

# “E” o sr. Armando de Salles o candidato que saberá collocar o Norte em plano industrial e economico igual ao de S. Paulo”

## ESTÃO DISPOSTAS A FRANÇA E A INGLATERRA EM MANTER A POLITICA DE NÃO INTERVENÇÃO

**AFFIRMA O GENERAL QUEIPO DE LLANO QUE NUMA REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO AS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS RECONHECERÃO O GOVERNO NACIONALISTA HISPANHOL**

Mussolini declara ser impossível a retirada dos voluntarios estrangeiros da luta da Hespanha — O governo inglez advertirá severamente ao governo de Valencia que se abstenha de atacar os navios encarrregados do controle naval, sob pena de resposta immediata



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA: Soldados vindos da frente, em Madrid, conversam sobre as novidades da guerra. (Serviço da Wide World Photos para os “Diários Associados”)

**LONDRES, 1 (H.)** — Os circulos autorizados da Grã-Bretanha e da França informam que estes países estão firmemente dispostos a continuar a politica de não-intervenção na Hespanha.

### NUMEROSOS PRESOS EM MADRID E VALENCIA

**MADRID, 1 (U. P.)** — As policia desta capital e de Valencia deram busca, hontem á noite, a grande numero de cafés populares.

Foram presas centenas de pessoas entre homens e mulheres.

### CERCA DE 600 NAVIOS E AVIOES

**VALENCIA, 1 (U. P.)** — O sr. José Giral, ministro da Defesa de Valencia, declarou que os revolucionarios receberam acima de 600 navios e avioes desde o começo da campanha.

### BOMBARDEADA SEVILHA

**SALAMANCA, 1 (U. P.)** — Notifica-se que Sevilha foi bombardeada por avioes governamentais.

Pereceram em consequencia seis pessoas, enquanto que um dosapparehos atacantes foi abatido.

### DESEMBARCARAM 400 LEGIONARIOS ITALIANOS

**NAPLES, 1 (H.)** — O navio hospital “Helian” desembarcou em Gela, quatrocentos legionarios italianos feridos nas frentes de Madrid e Bilbao. Em Naples desembarcaram 67.

### UMA MEDIDA IMPOSSIVEL

**MILAO, 1 (U. P.)** — Um artigo publicado hoje no “Popolo di Italia” e attribuido ao sr. Mussolini diz que “a retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha é uma questão tão complicada que se torna impossível.

### TRATAM DO RECONHECIMENTO DO ESTADO DE BELIGERANCIA

**RIO, 1 (A. M.)** — Um matutino afirma que as chancellarias brasileiras e de varios países estão tratando

### de reconhecimento do estado de beligerancia na Hespanha.

### ADVERTIRA AO GOVERNO DE VALENCIA

**LONDRES, 1 (H.)** — O governo britânico advertirá severamente ao governo de Valencia que se abstenha de ataques aos navios encarrregados da vigilância ás costas da Hespanha sob pena de receber resposta immediata.

### AVANÇARAM SEIS KILOMETROS

**MADRID, 1 (H.)** — Noticia-se que as milicias governistas avançaram seis kilometros na região de Granada.

## REVOLTA DE CREANÇAS BASCAS

### EM DOIS ACAMPAMENTOS NA FRANÇA

**BORDEOS, 1 (U. P.)** — Irromperam revoltas em dois acampamentos de crianças bascas refugiadas, onde menores de dez a doze annos atacaram ou ameaçaram as irmãs professoras com facas e canivetes. Setenta crianças refugiadas em Auxerre se revoltaram quando uma delas foi castigada.

As crianças atiraram facas e copos, exigindo a sua volta para a Hespanha. Quatro crianças escaparam-se, e a policia enviou quinze para o acampamento disciplinar.

Desseas meninos, de nove a quinze annos se rebelaram no Hospital S. Luis, em La Rochelle. As crianças insultaram as irmãs cantando a Internacional. Durante a noite as religiosas ameaçaram chamar a policia, e então os rapazes atiraram os sapatos sobre as irmãs.

A policia compareceu dominando os pequenos revoltados, que feriram um policial antes de se submeterem.

### O RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA

**GIBRALTAR, 1 (U. P.)** — O general Queipo de Llano declarou que a Grã-Bretanha reconhecerá brevemente o governo do generalissimo Franco, o mesmo fazendo a França.

Em seguida, accentuou acreditar que também todas as republicas sul-americanas realizarão uma conferencia no Rio de Janeiro para reconhecimento do governo nacionalista da Hespanha.

### ABANDONARA A POLITICA DE NÃO INTERVENÇÃO

**LONDRES, 1 (U. P.)** — Annuncia-

se autorizada que o governo britannico está disposto a abandonar a politica de não intervenção si a Italia e a Alemanha registarem o plano de controle maritime anglo-francês nas costas hespanholas.

### PELA ARMAS DA DIPLOMACIA

**ROMA, 1 (U. P.)** — O “Popolo di Italia” publica um artigo attribuido ao sr. Benito Mussolini no qual o primeiro ministro do governo italiano accusa a Grã-Bretanha de intervenção directa na Hespanha. Assignala ainda o Duce que o conflicto peninsular deve agora ser resolvido pelas armas da diplomacia.

## POSTOS EM LIBERDADE NOVENTA PRESOS POLITICOS

A medida foi effectivada em vista do “habeas-corpus” concedido pelo S. T. M.

**RIO, 1 (A. M.)** — Foram postos em liberdade noventa detidos presos que se achavam á disposição do Tribunal de Segurança, em virtude do habeas-corpus concedido hontem pelo S. T. M.

Entre os libertados existem varios inferiores da Escola de Aviação do 3º R. I. e de outras unidades aquarteladas fora desta capital.

A maioria dos presos libertados é constituída por nortistas.

## Requereram habeas-corpus os presos politicos accusados como responsaveis pelo levante comunista em Socorro

**AMEAÇADO DE MORTE O CAPITAO FELINTO MULLER PELOS MILITARES DETIDOS E AGORA POSTOS EM LIBERDADE — DE ORDEM DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR FOI SOLTO O TENENTE OLIVIER**

“Não cabe ao Tribunal de Segurança Nacional a culpa do crime de innocentar criminosos e esta corte de justiça tem sabido cumprir o seu dever” — declara o coronel Costa Netto ao “Diário da Noite”

### LIBERTADO O TENENTE OLIVIER

**RIO, 1 (A. M.)** — Em virtude do “habeas-corpus” ao T. S. M., foi libertado o primeiro tenente Henrique Olivier.

### AMEAÇADO DE MORTE

**RIO, 1 (A. M.)** — O “Diário da Noite” noticia que o capitão Felinto Muller teria recebido ameaças de morte dos militares envolvidos nos acontecimentos de novembro, agora libertados e que seriam justamente aqueles denunciados como os principais responsaveis pelo movimento.

Informa também que o chefe de policia já tomou as devidas precauções.

### IMPETRARAM “HABEAS-CORPUS”

**RIO, 1 (A. M.)** — Os presos politicos accusados como responsaveis pelo movimento de novembro na Villa Militar de Socorro, em Pernambuco, impetraram um “habeas-corpus” ao S. T. M., sob o fundamento de que foram detidos por dois annos sem terem sido concluidos os respectivos processos de formação de culpa.

Finalizou declarando:

“Não cabe ao T. S. N. a culpa do crime de innocentar criminosos e esta corte de justiça tem sabido cumprir o seu dever e saberá-o fazer até o fim.”

Interrogado sobre o modo por que encavara as providencias do ministro Macedo Soares para a soltura dos participantes do movimento de novembro, disse que preferia não commentar uma coisa que deixava bem claro o seguinte: “não caber ao T. S.

N. a responsabilidade da soltura de criminosos elementes, muitos delles de culpa já formada. No momento foi lembrada a nota do ministro da Justiça declarando a lista dos presos libertados e que fora fornecida áquelle tribunal. O sr. Costa Netto respondeu que o ministro quando pediu ao T. S. N. as referidas listas, não esclareceu as finalidades do caso. Perguntou também ao ministro Macedo Soares que o informasse se necessitava de uma lista de accusados para serem postos em liberdade.

O sr. Barros Barreto, segundo o que affirmava, teria feito acompanhar de instruções completas cada detento, especificando os innocentes e os culpados.

Interrogado sobre o modo por que encavara as providencias do ministro Macedo Soares para a soltura dos participantes do movimento de novembro, disse que preferia não commentar uma coisa que deixava bem claro o seguinte: “não caber ao T. S.

# No grande comicio de 16 do corrente, o sr. Armando de Salles falará sobre alguns pontos de sua plataforma

**O SR. OCTAVIO MANGABEIRA LERA’ O PROGRAMA DA UNIAO DEMOCRATICA BRASILEIRA — TRENS ESPECIAES CONVERGIRAO NESSE DIA DE VARIOS ESTADOS — MASSA CORAL DE MAIS DE MIL VOZES CANTARA’ O HYMNO NACIONAL — UMA REUNIAO POLITICA JAMAIS VISTA NO BRASIL**

Perante mais de cinco mil pessoas, realizou-se hontem em Belem, o comicio organizado pela Frente Unica Paraense em prol da candidatura nacional — Apesar das manobras do situacionismo, continuam as forças politicas cariocas num bloco massivo, formado ao lado da Uniao Democratica Brasileira

### MONSIEUR FORTUNATO LINHARES

**PORTALEZA, 1 (A. M.)** — O deputado Humberto Andrade, recebeu o seguinte telegramma do monsenhor Fortunato Linhares, sacerdote de grande prestigio na zona norte do Estado e membro de uma das mais tradicionais familias do Ceará: “Estou solidario com a sua patriótica attitude a favor da candidatura do sr.

Armando de Salles. Confio no meu esforço pela victoria do nosso partido e pelo engrandecimento do Ceará.”

### SEM COMPROMISSOS O GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARAES

**RIO, 1 (A. M.)** — Um vespertino annuncia que embaixados dos srs. Armando de Salles e José Americo visitaram o almirante Protopogenes Guimarães, em Paris, não tendo, entretanto, aquelle gover-

nador se comprometido com qualquer dos nomes.

### O SR. MACEDO SOARES VISITA A POLICIA CIVIL

**RIO, 1 (A. M.)** — O sr. Macedo Soares visitará, hoje, a Policia Civil, no proseguimento do seu programma de visitas ás repartições subordinadas ao seu Ministério.

### VISITOU A POLICIA CIVIL

**RIO, 1 (A. M.)** — O sr. Macedo Soares visitou a policia civil.

Após conversar com o capitão Felinto Muller visitou todas as secções da delegacia.

### NÃO TIVE FINS POLITICOS

**RIO, 1 (A. M.)** — Annuncia-se que a conferencia do sr. Andrade Bezerra com o sr. Macedo Soares não teve objectivo politico.

### GRANDE COMICIO EM BELEM DO PARA

**BELEM, 1 (A. M.)** — Com grande successo, realizou-se o primeiro comicio pro-Armando de Salles, organizado pela Frente Unica Paraense, comparecendo ao mesmo mais de 5.000 pessoas.

No momento falaram os deputados João Botelho e Aldebarão Kistau e o acadêmico Ciro Braga.

### NAO ABALARA A POPULARIDADE DO CANDIDATO NACIONAL

**S. PAULO, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### RECUSA-SE A FALAR

**BELEM, 1 (A. M.)** — O sr. Ranulpho Pinheiro, secretario da Vição, regressou hoje do Rio. Entrevistado, declarou que a substituição do conego Olympio de Mello visa enfraquecer as correntes politicas que apoiam o sr. Armando de Salles.

Accredita, ainda, que isso não abalará a popularidade do sr. Armando de Salles ali.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

### NOVA CRISE NA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Exoneraram-se irrevogavelmente altos funcionarios

### O PARECER DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA

**RIO, 1 (A. M.)** — Não foi marcado ainda a reunião da comissão de Justiça do Senado para a discussão do parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre a intervenção no Distrito Federal. O sr. Alcântara Machado declarou entender que o decreto do Governo se baseava no art. 12 do art. 12, isto é, que não cabia intervenção para cumprimento de uma lei federal.

## O MOVIMENTO DE INDISCIPLINA NA FORÇA PUBLICA DO ESPIRITO SANTO

Iniciado o inquerito para apurar as responsabilidades — As medidas tomadas pelo governador Puncaro Bley

**RIO, 1 (A. M.)** — Sabese que o movimento de indisciplina do Quartel da Força Publica do Espirito Santo foi verificado pela manhã. O sr. Puncaro Bley, antes de seguir para aquelle quartel, afirmou de abafar o movimento, communicou-se com os srs. Macedo Soares e Eurico Dutra.

Foi instaurado o inquerito para apurar as responsabilidades dos envolvidos, tendo sido nomeado para presidir-o o desembargador Calmon, secretario do Interior daquelle Ka-

### FACTO SEM SIGNIFICAÇÃO

**RIO, 1 (A. M.)** — O deputado Francisco Gonçalves foi entrevistado sobre o movimento de indisciplina verificado na Força Publica do Espirito Santo. Disse que o facto não tem a significação que se lhe quer emprestar.

Trata-se tão somente de um movimento disciplinar contra o capitão Pio Borges, official do Exército, á disposição do governo estadual e que ora commandava aquella força.

O requerimento foi aprovado, O

O requerimento foi aprovado, O

O requerimento foi aprovado, O

O requerimento foi aprovado, O

O requerimento foi aprovado, O

O requerimento foi aprovado, O

# Queriam que as armas da nação não se voltassem contra o Rio Grande

## A que se reduz a "conspiração dos generaes", segundo o que apurou o inquerito aberto no Ministerio da Guerra Como explicou o seu papel o general Góes Monteiro - A carta do sr. Getúlio Vargas - Os outros depoimentos

RIO, 30 (Pelo aereo) — O inquerito instaurado sobre o caso dos generaes, depois de entregue pelo general Firmino Borba ao ministro da Guerra, foi remetido ao Supremo Tribunal Militar, estando agora com vista ao procurador geral.

Nesta fase do rumoroso caso, procuramos colher informes que orientem o publico.

Dado o caracter reservado do processo, não nos foi facil obter os elementos que a seguir divulgamos.

**A QUESTÃO**  
O fundo da questão é, como se sabe, a accusação levada ao presidente da Republica pelo general Góes Monteiro e segundo a qual diversos officiaes superiores do Exército estavam tramando uma conspiração contra o governo.

Um dos envolvidos na accusação, o general Waldomiro Lima, então comandante da 1.ª Região Militar, posto a par da denuncia pelo proprio sr. Getúlio Vargas, immediatamente endereçou uma representação ao ministro da Guerra, pedindo a abertura de um inquerito.

Dando publicidade a esse documento e mais a uma carta enviada ao mesmo ministro, o general Waldomiro Lima soffreu a punição disciplinar que é do conhecimento publico, o mesmo acontecendo ao general José Pessoa, que divulgou um manifesto sobre o assumpto.

De posse da alludida representação, o general Eurico Dutra mandou instaurar o inquerito reclamado, no qual, sob a presidencia do general Firmino Borba, depuzeram os accusados e outras pessoas, inclusive, por carta, o chefe do governo.

Prompto o inquerito, foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar.

**NADA DE CONSPIRAÇÃO**  
Teria precedencia a denuncia levada ao chefe da Nação pelo general Góes Monteiro?

Teria, de facto, havido uma reunião na residencia do general José Pessoa, e nessa reunião, com a presença dos generaes Waldomiro Lima, Basílio Taborda e Pantaleão Pessoa, alguma conspiração se urdira contra o governo?

Segundo o que pudemos saber, o inquerito formalmente conclue pela negativa.

**O QUE HOUE**  
Ha dias, "O Jornal", referindo-se ao inquerito, disse que elle naturalmente constataria a existencia de um facto notorio e patente, facto amplamente divulgado pelos "Diários Associados". Referiam-nos a um officio remetido por varios generaes (inclusive os accusados) ao ministro da Guerra, estabelecendo alguns itens allusivos á conducta das classes armadas nas questões politicas. Entre outros erros, condemnavam os generaes a evidente intromissão militar do governo federal na vida interna do Rio Grande do Sul.

E foi só isso, de facto, o que apurou o inquerito.

**DEPOIMENTO DO GENERAL GÓES MONTEIRO**  
E mais nada do que isso afirmou no inquerito o accusador.

Contestou o general Góes Monteiro — segundo as informações que temos — que tivesse formulado propriamente uma denuncia ao presidente da Republica. Apenas, em conversa com o sr. Getúlio Vargas, apreciara os termos de uma "representação oral" dos seus collegas sobre a acção da tropa no tocante aos problemas politicos e na qual se haviam manifestado contrarias a uma possível intervenção federal no Rio Grande do Sul.

Assim procedendo, a ninguém denunciara.

Os comentarios que aborou sobre o assumpto nasceram unicamente de encerrar com attentoria da disciplina a attitudão dos autores da "representação oral".

Nada mais.

Acha o general Góes Monteiro não lhe caber, assim, responsabilidade na agitação posterior á sua conversa com o presidente da Republica e que se prende a conductas de outros officiaes.

**INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA**  
No seu depoimento epistolar, nega o presidente da Republica que tivesse dito ao general Waldomiro Lima que o seu collegas Góes Monteiro e denunciassem como conspirador. Disse-lhe, sim, que o chefe de policia e informara da existencia de um original visado pelo general Waldomiro, dando conta de uma representação ao ministro da Guerra na qual varios generaes sugeriam providencias militares, inclusive a retirada das tropas federaes scantonadas nos limites do Rio Grande e que constituem ameça á autonomia desse Estado.

Esse original é o mesmo publicado pelos "Diários Associados". Segundo consta do inquerito, não chegou a ser entregue ao ministro da Guerra, em virtude de não o ter firmado o general Góes da Fountoura, contrariando o que antes promettera.

O sr. Getúlio Vargas não se lembrou de convidar para a chefia do Estado Maior o general Waldomiro Lima.

Contra essa notificação se ergueu logo o general Góes Monteiro, que do sul, onde se achava, pediu uma conferencia com o ministro, pelo telegrapho.

O general Dutra preferiu falar pessoalmente. Dahi a sua viagem a S. Paulo, de onde regressou juntamente com o general Góes.

Aqui, em Palacio, o general Góes, pretextando a referida representação, combatu a nomeação imminente do general Waldomiro para o E. M. E.

O argumento calou no animo do presidente, que no dia 11 do corrente, por intermedio do coronel Boanerges de Souza, chamou á sua presença o general Waldomiro. Disse-lhe, então, porque ainda não o nomeara para a chefia do E. M. E. Soubera, pelo modo já indicado, que

elle e mais alguns collegas tinham pedido um relatorio, em caracter particular, ao general Lucio Esteves, sobre a real situação no Sul e, recebendo informações de que tudo ali estava em paz, não se justificando a permanencia das tropas do Exército, redigiram e assignaram uma nota, que só não foi dirigida ao ministro da Guerra pela intervenção do general Góes Monteiro, que se manifestara por intermedio do general Góes da Fountoura.

Depois da conferencia com o presidente da Republica, o general Waldomiro Lima decidiu representar contra o general Góes, a quem denuncia como calumniador.

**OUTROS DEPOIMENTOS**  
O general José Osório, quando depoz, declarou que o general Waldomiro Lima, seu amigo, em confiança, assignara em seu nome a alludida nota, mas que não teve tempo bastante para examinar o assumpto, que afinal, não passou das cogita-

ções dos seus collegas, não sendo levado a acceitar. Recusava-se portanto a reconhecer culpa sua num facto que não se efectivou.

Os generaes José Pessoa, Pantaleão Telles, igualmente, declararam não lhes caber culpa alguma, porquanto, cogitando, com altos objectivos patrioticos de preservar o Exército das actividades politicas, não levaram avante o seu intuito, deixando, portanto, de existir o movel que pudesse determinar a sua culpabilidade. Os generaes Manoel Rabello e Góes da Fountoura affirmam que apenas foram consultados sobre o assumpto, mas se recusaram terminantemente a assignar a nota em apreço.

Finalmente, como documento unico comprovando a existencia da nota, está junta ao processo uma carta que o tenente-coronel Dilermano de Assis do Estado Maior do general

Waldomiro Lima, então comandante da 1.ª Região Militar, escreveu a um matulino desta capital, na qual esclarece o assumpto, revelando claramente que, de facto, consultara alguns officiaes-generaes sobre a possibilidade de se dirigir uma nota ao governo, pedindo esclarecer a situação politico-militar no Rio Grande do Sul.

**PROVAVEL ARCHIVAMENTO**  
Não tendo o ministro da Guerra tomado qualquer providencia, limitando-se a remetter o inquerito á justiça, é fóra de duvida que não cabe, na especie, punição disciplinar.

E' provavel, deante de quanto declarou o general Góes Monteiro, que o procurador geral se incline pelo archivamento do inquerito.

Caso se lhe attigue existir crime, a materia será preliminarmente confiada a um conselho de justificação e, em seguida entregue ao julgamento do S. T. M.

**CAMARA DOS DEPUTADOS**  
DISCURSA O SR. OZORIO BORBA SOBRE A POLITICA PERNAMBUCANA

RIO, 1 (A. M.) — Iniciou-se a sessão de hoje da Camara, sob a presidencia de sr. Pedro Aleixo.

No expediente, o sr. Ozorio Borba se referiu ao recente discurso do sr. Arruda da Camara sobre politica pernambucana. Declara o orador que tem sido alvo de criticas dos adversarios do seu partido. Tais insinuações, entretanto, não o calam.

O sr. Ozorio Borba é constantemente apontado pelo sr. Arruda da Camara. O orador accentua, porém, que os apurados não estavam na altura da linha moral do apuramento.

Os debates agitam-se. O presidente a sua attenção.

Continuando, o sr. Ozorio Borba esclareceu a sua situação em face das deslealdades com o governador Lima Cavalcanti. Recordou as suas attitudões na Constituinte da recusa ao apoio de algumas medidas de combate ao comunismo, dizendo que tacs attitudões, exploradas por seus adversarios, não traduziam qualquer proposito de fé communista.

O segundo orador do dia foi o sr. Acyrilino Leão. Proseguiu o mesmo no exame do Plano Nacional de Educação.

NA ORDEM DO DIA

No ordeno do dia, o sr. Francisco Gonçalves apresentou emendas ao projecto, em ultima discussão, que annuncia a reforma da lei eleitoral, tornando a annuncia total para eleições e escrivães de câmaras.

O sr. Negreiros Lima, em nome da Commissão da Justiça, pediu e obteve o direito de offerecer parecer ás emendas apresentadas.

Seguiu-se a votação do projecto dispondo sobre a Escola Nacional de Agricultura e Escola Nacional de Veterinaria.

UM REQUERIMENTO DO SR. CUNHA VASCONCELOS

O sr. Cunha Vasconcellos defendeu o seu requerimento interposto pela Commissão de Justiça pedindo pagamento de subsídio e ajuda de custo relativos ao anno parlamentar de 1933.

O orador negou competencia á Commissão que interdiu o seu requerimento dizendo que o papel desse orador era apenas o de informar.

Concluiu por pedir preferencia para o parecer do sr. Rego Barros.

O sr. Pedro Aleixo, autor do parecer da Commissão de Justiça, passou a presidencia ao sr. Arruda da Camara affirm de que a votação fosse imparcial.

**JUSTICA ELEITORAL**  
TRIBUNAL DE PERNAMBUCO  
(Eleições Municipaes)

Na sessão ordinaria do Tribunal, realizada em 15 de junho ultimo, o desembargador presidente referiu-se ás eleições municipaes de Paulista e João Alfredo marcadas, na sessão de seis de abril, para se realizarem no dia quatro de julho vindouro, conforme edital publicado no orgão official do Estado. Disse que, havendo o Tribunal Superior em "acórdão" proferido sobre uma consulta formulada pelo procurador regional do Paraná, constante do Boletim Eleitoral n. 55, de 22 de maio ultimo, aqui recebido após a publicação do referido edital, de cujas conclusões tinham conhecimento os senhores juizes pela leitura do mesmo Boletim, esperava o pronunciamento do Tribunal no sentido de ficar esclarecido se as alludidas eleições se acham comprehendidas na citada decisão do Tribunal Superior. Com a palavra pela ordem, o senhor doutor procurador regional, intermitindo o seu parecer sobre o assumpto, manifestou-se no sentido de que as conclusões do mencionado "acórdão" nenhuma relação têm com as eleições dos ditos municipios de Paulista e João Alfredo, porquanto no caso da consulta, o desmembramento de terras do municipio de Tibagy, no Estado do Paraná, se deu quando já empossados os mandatarios do povo daquela localidade. Nos casos de Pernambuco, quanto ao primeiro, o sr. Paulista, é fóra de qualquer duvida a não applicação daquelle julgado, de vez que a criação desse municipio é anterior ao pleito de oito de outubro de 1935, realizado em todos os municipios do Estado. Quanto ao segundo, o de João Alfredo, também entende que a elle não se applica o mesmo julgado do Tribunal Superior, dado que o decreto que o criou, de 25 de outubro de 1935, data depois a realização do pleito geral referido, não encontrou cidadãos eleitores pelo municipio de Bom Jardim, de onde fóra desmembrado, sendo claro, assim, que não houve offensa á direitos de mandatarios do povo, conforme o espirito do julgado do Tribunal Superior.

Encerrada a discussão e colhidos os votos, o Tribunal, contra os votos dos juizes A. Ribeiro e A. Oliveira Lima, deliberou suspender a realização do pleito em João Alfredo, mantendo, porém, quanto ao municipio de Paulista, a sua deliberação anterior de realização da eleição na data fixada.

**CHEGOU A MILÃO**  
UMA REGRADA UNIVERSITARIA PAULISTA

MILÃO, 1 (H.) — Chegaram hoje á esta cidade os estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo, visitando varias instituições scientificas.

## Um industrial paulista em visita aos algodões do Nordeste

O sr. Carlos Guisard de Aguiar transmite suas impressões sobre a zona do Seridó — A candidatura Armando de Salles nos sertões nordestinos

Regressou hontem de sua viagem ao Seridó, o sr. Carlos Guisard de Aguiar, gerente da Cia. Teubaté de São Paulo que visitou os algodões daquela zona do sertão paraybano e norte-nordestino.

O sr. Guisard de Aguiar esteve no DIÁRIO DE PERNAMBUCO onde fez um relato de sua viagem:

**ÓTIMA IMPRESSÃO DO SERIDÓ**  
"Voltei optimamente impressionado de minha excursão pelo Nordeste brasileiro, entusiasmado mesmo com as suas grandes possibilidades economicas. Porcorri parte de Pernambuco e grande extensão da Parayba e do Rio Grande do Norte, visitando todo o Seridó.

Constatnei com imensa satisfação, vitoriosos os ensinamentos emanados do Instituto Agronomico de Campinas — a "maquette" de todo o progresso agricola de São Paulo — e convenci-me de que no dia em que fomos governados por um homem realista, conhecedor profundo das nossas necessidades e que esteja amplamente identificado com os métodos da prosperidade que já firmam prova no Sul — e o ex-governador paulista tem essas credenciaes — essa zona imensa que acaba de conhecer haverá de se transformar em um vasto celeiro.

Nossas condições será um grande mercado de absorção crescente dos productos do Sul, quer agricolas, quer industriaes. Vivemos então a era de prosperidade equilibrada em todos os recantos do Brasil."

O sr. Waldemar Ferreira secundou o protesto.

O ministro Odilon Braga explicou que o topico não se referia, absolutamente, aos membros do Poder Legislativo porque o governo conhecia bem os promotores da campanha contra os interesses nacionaes e que em hypothese alguma levantaria alevosia contra o Poder Legislativo pois este sempre foi scotado pelo patriotismo e pela honestidade dos seus membros.

O incidente teve fim com estas explicações, proseguindo o ministro na leitura da sua expoição sem maiores interrupções a não ser quando da vez de atender ao esclarecimento pedido pelos deputados presentes.

Indagámos qual a impressão produzida no seridó pela candidatura nacional.

"Com referencia ao prestigio do candidato nacional, sr. Armando de Salles Oliveira, em todas as localidades que visitei, devo dizer, foi outra coisa que me impressionou vivamente. O seu grande valor é reconhecido e exaltado por todos indistinctamente, mesmo pelos mais fervorosos adeptos do candidato dos governadores.

Verifiquei que a sympathia do seridó pelo sr. José Americo resulta de um mero sentimentalismo.

De um modo generalizado, ouvi dos adeptos dessa candidatura: "nada votaremos por um dever de gratidão, pelo accorço que prestou aos flagellados na ultima grande seca, quando ministro da Viação."

Ora, todos nós devemos estar competentes das responsabilidades do actual momento, decisivo para a nossa nacionalidade, e não nos devemos deixar levar pelos novos corações, o que seria um personalismo sob todos os aspectos condemnavel, preferindo um candidato

que já deu provas de sua grande capacidade realista e que sabemos um profundo conhecedor das possibilidades e das necessidades nacionaes.

Basta que olhamos para o magnifico quadro paulista, engrandecido com a sua intelligente administração acima da politica, dotando as longinqua cidades do novo hinterland com serviços de agua e esgoto modelares, base da saúde de nosso povo e espalhando a assistência financeira a todos os municipios.

Que falta aos hinterlands nordestinos são factores de progresso que só um homem capaz poderá trasladar para o Norte?

O sr. José Americo Tera' uma decepção

Estou certo de que o sr. José Americo terá um desapontamento ao visitar o Nordeste, agora.

Emquanto á sua candidatura é apoiada por simples sentimentalismo, o sr. Armando de Salles de ha muito vive na alma dos nordestinos.

Precisamos de um homem que resolva os seus problemas como o foram, e muito mais difficil os de São Paulo.

Somentemente a ambição desmedida de certos elementos fez surgir contra o sr. Armando de Salles um candidato, condemnado ao nascer, pelos vicios que a incapacitaram com os principios democraticos.

Com relação á critica que se faz contra o sr. Armando de Salles, condemnando-o pelos impostos que criou em São Paulo, posso asseverar tratar-se de campanha politica, grosseira e contraproducente.

A opposição exagerou e interpretou de maneira falsa as modificações introduzidas no sistema fiscal pelo sr. Armando de Salles.

Em sua maioria, essas transformações decorreram de preceitos constitucionaes e do producto da arrecadação foi applicado nas obras de assistência social e economica ao interior, a grande obra do governador paulista.

A prosperidade de São Paulo destrói essas accusações.

O sr. Carlos Guisard de Aguiar regressa hoje por avião para o sul, devendo se demorar na Bahia.

## Um industrial paulista em visita aos algodões do Nordeste

O sr. Carlos Guisard de Aguiar transmite suas impressões sobre a zona do Seridó — A candidatura Armando de Salles nos sertões nordestinos

Regressou hontem de sua viagem ao Seridó, o sr. Carlos Guisard de Aguiar, gerente da Cia. Teubaté de São Paulo que visitou os algodões daquela zona do sertão paraybano e norte-nordestino.

O sr. Guisard de Aguiar esteve no DIÁRIO DE PERNAMBUCO onde fez um relato de sua viagem:

**ÓTIMA IMPRESSÃO DO SERIDÓ**  
"Voltei optimamente impressionado de minha excursão pelo Nordeste brasileiro, entusiasmado mesmo com as suas grandes possibilidades economicas. Porcorri parte de Pernambuco e grande extensão da Parayba e do Rio Grande do Norte, visitando todo o Seridó.

Constatnei com imensa satisfação, vitoriosos os ensinamentos emanados do Instituto Agronomico de Campinas — a "maquette" de todo o progresso agricola de São Paulo — e convenci-me de que no dia em que fomos governados por um homem realista, conhecedor profundo das nossas necessidades e que esteja amplamente identificado com os métodos da prosperidade que já firmam prova no Sul — e o ex-governador paulista tem essas credenciaes — essa zona imensa que acaba de conhecer haverá de se transformar em um vasto celeiro.

Nossas condições será um grande mercado de absorção crescente dos productos do Sul, quer agricolas, quer industriaes. Vivemos então a era de prosperidade equilibrada em todos os recantos do Brasil."

O sr. Waldemar Ferreira secundou o protesto.

O ministro Odilon Braga explicou que o topico não se referia, absolutamente, aos membros do Poder Legislativo porque o governo conhecia bem os promotores da campanha contra os interesses nacionaes e que em hypothese alguma levantaria alevosia contra o Poder Legislativo pois este sempre foi scotado pelo patriotismo e pela honestidade dos seus membros.

O incidente teve fim com estas explicações, proseguindo o ministro na leitura da sua expoição sem maiores interrupções a não ser quando da vez de atender ao esclarecimento pedido pelos deputados presentes.

Indagámos qual a impressão produzida no seridó pela candidatura nacional.

"Com referencia ao prestigio do candidato nacional, sr. Armando de Salles Oliveira, em todas as localidades que visitei, devo dizer, foi outra coisa que me impressionou vivamente. O seu grande valor é reconhecido e exaltado por todos indistinctamente, mesmo pelos mais fervorosos adeptos do candidato dos governadores.

Verifiquei que a sympathia do seridó pelo sr. José Americo resulta de um mero sentimentalismo.

De um modo generalizado, ouvi dos adeptos dessa candidatura: "nada votaremos por um dever de gratidão, pelo accorço que prestou aos flagellados na ultima grande seca, quando ministro da Viação."

Ora, todos nós devemos estar competentes das responsabilidades do actual momento, decisivo para a nossa nacionalidade, e não nos devemos deixar levar pelos novos corações, o que seria um personalismo sob todos os aspectos condemnavel, preferindo um candidato

que já deu provas de sua grande capacidade realista e que sabemos um profundo conhecedor das possibilidades e das necessidades nacionaes.

Basta que olhamos para o magnifico quadro paulista, engrandecido com a sua intelligente administração acima da politica, dotando as longinqua cidades do novo hinterland com serviços de agua e esgoto modelares, base da saúde de nosso povo e espalhando a assistência financeira a todos os municipios.

Que falta aos hinterlands nordestinos são factores de progresso que só um homem capaz poderá trasladar para o Norte?

O sr. José Americo Tera' uma decepção

Estou certo de que o sr. José Americo terá um desapontamento ao visitar o Nordeste, agora.

Emquanto á sua candidatura é apoiada por simples sentimentalismo, o sr. Armando de Salles de ha muito vive na alma dos nordestinos.

Precisamos de um homem que resolva os seus problemas como o foram, e muito mais difficil os de São Paulo.

Somentemente a ambição desmedida de certos elementos fez surgir contra o sr. Armando de Salles um candidato, condemnado ao nascer, pelos vicios que a incapacitaram com os principios democraticos.

Com relação á critica que se faz contra o sr. Armando de Salles, condemnando-o pelos impostos que criou em São Paulo, posso asseverar tratar-se de campanha politica, grosseira e contraproducente.

A opposição exagerou e interpretou de maneira falsa as modificações introduzidas no sistema fiscal pelo sr. Armando de Salles.

Em sua maioria, essas transformações decorreram de preceitos constitucionaes e do producto da arrecadação foi applicado nas obras de assistência social e economica ao interior, a grande obra do governador paulista.

A prosperidade de São Paulo destrói essas accusações.

O sr. Carlos Guisard de Aguiar regressa hoje por avião para o sul, devendo se demorar na Bahia.

## O MOMENTO INTERNACIONAL

O sr. Champeaux logrou do Parlamento aquillo que o sr. Leon Blum não conseguira: os plenos poderes em materia financeira.

E' que, apesar de tudo, esse gabinete inspira á maioria do povo francez o que aquelle não mais inspirava: confiança.

Não foi bastante que o sr. Blum fizesse uma "pausa" no seu programma. Era necessario desobstruir o caminho.

As medidas que o chefe do governo e mais o seu collaborador Bonnet vão pôr em pratica não são simples palliativos caseiros. São mesmo as chamadas medidas drasticas as unicas que na hypothese poderiam ser tomadas para resolver uma crise que vinha projectando sobre o paiz indizível mal-star.

Champeaux sacrificou o franco como principal moeda de ouro, para obter o restabelecimento financeiro. O Senado, que oppuzera a Blum todas as resistencias (a alta Camara é um baluarte do radical-socialismo) confiou na tarefa que o novo gabinete tomou a si realizar. Mas com a condição de comprimir as despesas, de modo a conseguir o almejado equilibrio do orçamento.

Champeaux teve de temporizar com os socialistas e com os comunistas, afim de não embarrar com a sua hostilidade, e por isso lhes prometteu instituir o controle dos preços, annunciando mais o proposito em que se encontra de frear a alta do custo de vida, resultante da nova desmoralização da moeda.

Os decretos que Champeaux baixou immediatamente comprehendem os seguintes pontos basicos: augmento indirecto dos impostos; augmento do imposto sobre a renda e diminuição do nivel de exonerção; nova convenção entre o governo e o Banco de França pela qual o thesouro poderá obter daquelle banco, por emprestimo, novas sommas ou sejam mais de quinze bilhões; possível vigilância de todos os negocios de especulação não commerciaes em moeda estrangeira, sem que isso envolva o controle das operações de cambio; novas medidas de compressão destinadas a diminuir as despesas do governo e a fazer desaparecer a diferença de vinte bilhões de francos entre a receita e a despesa; salvaguarda das reservas de ouro do Banco de França, consideradas pela nação como o seu maior forte patrimonial no tocante á defesa nacional, o que será realizado possivelmente pela criação do sistema de licenciamento identico ao dos Estados Unidos e Inglaterra, e que tem por fim regular as transferencias de ouro; augmento das taxas postaes, das tarifas ferroviarias e de todas as utilidades, o que dará ao governo uma renda imediata.

O novo governo defronta o mesmo "deficit" de quarenta bilhões de francos que o seu antecessor, sr. Aurioi, tentou vencer.

Do alto alcance dessa obra — inspirado um tanto no jocalismo, um tanto no movimento das chamadas equipes sociais, de Garrio — poder-se-á ter uma idea mais nitida considerando a evolução do trabalho da Idade Media até cá. Parto da Idade Media, porque foi a época em que o trabalho esteve mais intimo e, permitam-me a expressão, fraternalmente ligado ao capital.

Vou fazer um retrospecto com a maior economia de palavras possível.

Na Idade Media, sob a economia fechada dos artesãos urbanos e dos mestres rurais, capital e trabalho estavam nas mesmas mãos: na do chefe da familia, ou do nobre, nestes; na dos mestres, patrões da época, naquelles. Existia, é verdade, um proletariado — toda a classe dos que não tinham accedido ainda ao mestrado (officiaes e aprendizes) — mas entre estes e os mestres a harmonia era tão efectiva que as relações entre uns e outros exprimiam-se em moldes diretos e familiares. Entre uns e outros, não havia essa palavra inventada nos tempos da industria manufactureira: distancia. O official e o aprendiz comiam na mesma mesa com o patrão e viviam como em familia. Não era menor o entendimento no resto da cidade medieval.

Chaucer, nas suas Tales, traça-nos a este respeito, um quadro magnifico, quando reune, em roda da mesa de Tabard Inn, promiscuamente, democraticamente, o cavalleiro, o escudeiro, o monge, o mercador, o doutor, o lavrador, o moleiro.

Tudo isso, porém, esphacelou-se depois. Por que? Por dois motivos: a) a revolução industrial, rompendo os laços naturaes que ligam o capital e o trabalho; b) o marxismo, que

veiu agravar o mal decorrente daquelle ruptura, com o desolante dogma da luta de classes.

Hoje, estamos no momento culminante da crise, assistindo as classes de tal maneira divididas que é difficil encontrar uma solução sem o recurso supremo das armas.

Essa solução, porém, existe. A sociologia catholica a descobriu. Os regimens de ordem — o fascismo italiano, o portuguez, o austríaco — fto é os regimens que respiram de modo absoluto ou mitigado, a salubre atmosfera da Igreja, já a estão praticando.

Assistimos, assim, á lenta reintegração do capital e do trabalho, em busca da unidade perdida. A volta dos dois factores da produção á indissolúvel condição — que se poderia chamar institucional — existente na artezanato medieval.

E' aqui que se insere a obra que Milton Pontes está realizando nos bairros pobres do Recife. Elle está contribuindo para apressar, no ambito do Recife, esse phenomeno de integração de que acabo de falar; lançando uma ponte de solida compreensão humana entre as duas forças, por natureza tão ligadas e só acidentalmente (revolução industrial, marxismo) separadas.

Não tenho elementos para me deter, nesta rapida nota, em todas as realizações dos Centros.

A Semana do Milho chamou-me a attenção e limite-me a fixar esse aspecto do movimento. Milton Pontes soube associar á sua obra uma equipe de rapazes dotados de muito entusiasmo e na festa do milho, prepararam as comidas tradicionais familiares de distincção da nossa sociedade, de entre as quizes permitto-me destacar a família Collier.

O nome Collier está ligado á notavel obra de Carlos Alberto, em Camaragibe, e distingue-se pelo que se poderia chamar a vocação social.

Seria uma melancolia si os homens responsáveis de nossa terra, no momento em que os trabalhadores, enfrentando as condições miseraveis dos mangues, dão as costas ao ideal de Moscou e entendem-lhes as mãos, não lhe correspondessem o gesto e não lhe dessem apoio.

**O CANDIDATO NACIONAL**  
Hermogenes de MIRANDA

E' o que de quando em quando, ouvimos em todos os recantos do paiz, dos vultos mais autorizados da politica nacional, em se referindo ao sr. Armando de Salles Oliveira.

E não são somente aquelles que, talvez interessados, na politica profissionalista, assim se expressam: e podemos afirmar, scudados nas mais concretas observações, a opinião de todo brasileiro integrado nos verdadeiros principios patrioticos.

O sr. Armando de Salles, quem ou não, aquelles que ainda insistem na fogueira de conchavos politicos, não é somente um candidato de partido, e sim, de todos os brasileiros que aspiram a paz e a integridade nacional.

Logo verificamos, porque em um confronto dos dois candidatos, apesar dos meritos de revolucionario do seu oppositor, numa superficial analyse, desde logo nos capacitamos, da superioridade de credenciaes de que dispõe o sr. Armando de Salles, que no terreno doutrinario, pelos seus principios democraticos, quer no que diz respeito aos misteres das cousas administrativas.

Logo ficou sobejamente esclarecido, nos importantes discursos que produziu, por occasião da inauguração do posto de propaganda eleitoral em São Paulo, e ainda na reunião a 13 de maio do Congresso do Partido Constitucionalista.

E, ainda, pelo seu tino administrativo, o vulto verdadeiramente capaz de executar, com a maior retidão, a grande obra patriótica de acorçoimento da nacionalidade.

Desde modo deixou absolutamente demonstrado, na sua passagem, ao mais alto posto de administração do grande Estado bandeirante, cujo governo assumiu, em um periodo de confusão.

# Emquanto Benedicto Valladares e Manoel Ribas - arautos da candidatura dos governadores - tramavam a derrocada do plano da limitação assucareira, Armando de Salles mandava a sua bancada derrubar a emenda do Paraná, que supprimia o programma da limitação

## Regressam de sua excursão ao Norte os snrs. Moraes de Andrade e Alarico Caiuby

O entusiasmo que empolga o Ceará em prol da candidatura Armando de Salles — O P. S. D., a maior força política do Estado, ao lado do candidato nacional



Srs. Moraes de Andrade e Alarico Caiuby

Regressaram, ontem, de auto-ônibus, de sua excursão ao Norte, os deputados Moraes de Andrade e Alarico Caiuby.

Viajando, hoje, de volta ao Rio, pelo avião da carreira, estiveram os dois senhores paulistas na redação do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, onde vieram trazer suas despedidas.

Em palestra declararam que receberam a toda expectativa os resultados obtidos na propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles ao Ceará.

A sua chegada à Fortaleza constituiu verdadeiro acontecimento, sendo comparado às manifestações da Aliança Liberal.

O povo se comprazia em eles, saudando freneticamente o nome do candidato nacional.

A imensa multidão, calculada em cerca de 10.000 pessoas, acompanhou a comitiva ao hotel, com o entusiasmo crescente, fazendo-se ouvir vários gritos.

Os discursos políticos que pronunciaram na capital cearense, foram ouvidos por mais de 6.000 pessoas.

As pequenas comodidades do teatro não permitiram o ingresso de maior número de ouvintes.

O povo, entretanto, se comprazia lá fora, na ansia de ouvir a palavra dos oradores que exaltaram as qualidades democráticas do verdadeiro candidato da nação.

Depois desses meetings na capital, foram realizados comícios em algumas cidades do interior, sempre acompanhados de igual sucesso.

— "A impressão que levamos para o sul, declarou o deputado Moraes de Andrade, é a melhor possível.

No Ceará, a demonstração dada pela Convenção do P. S. D. é simplesmente esmagadora.

76 por 4 é um atestado insofismável. Voltamos completamente convencidos de que o nome do sr. Armando de Salles, já é uma candidatura vitoriosa.

Aproveitando o ensejo de nossa presença no Ceará, extendemos a nossa propaganda ao Maranhão e Piauí, que nos deixaram impressão idêntica do bom acolhimento que nos dispensara o Ceará.

Esperamos, em breve, voltar ao Norte, numa propaganda mais directa, falando mais de perto a alma do seu povo.

## TENTARAM INCENDIAR AS INSTALAÇÕES DO CORREIO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 (A. M.) — Alguns desconhecidos tentaram incendiar as instalações do vespertino "O Correio de S. Paulo".

## UMA ATERISSAGEM FORÇADA SAIRAM ILLENOS O PILOTO E OS TRIPULANTES

RIO, 1 (A. M.) — Um avião de bombardeio aterrissou forçado na estrada de Taquara.

O piloto e os tripulantes saíram ilenos. O aparelho ficou avariado.

## EM GREVE 5.000 EMPREGADOS DA SAROCABANA

PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIO

S. PAULO, 1 (A. M.) — 5.000 empregados da Sarocabana estão em greve, pleiteando o aumento de salário.

O tráfego está quase completamente interrompido.



É indicado com excelentes resultados nas perturbações do estômago e do intestino.

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado também, como aperitivo energético e como substitutivo das águas inglesas.

## PARA FAZER PROVA NA MA DENUNCIA

REQUERER UMA CERTIDÃO DOS TATUOS DA A. I. B.

RIO, 1 (A. M.) — Notícia-se que o sr. Tavares Neves, delegado do Partido Trabalhista do Brasil junto ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, requereu uma certidão dos estatutos da Ação Integralista Brasileira, afirmando fazer uma prova na denúncia contra os infratores da lei eleitoral.

## MILHOES DE SYPHILITICOS EXISTEM NO MUNDO MORRE DIARIAMENTE GRANDE NUMERO DE SYPHILITICOS PARA COMBATER A SYPHILIS E' UM DEVER IMPERIOSO USAR



— O —

## ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
- 2.º — Desaparecimento de manifestações cutâneas de origem Syphilitica.
- 3.º — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça de fundo syphilitico.
- 4.º — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gástrico intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estômago e não contém iodo.

E' um Depurativo que tem atestado dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

## Todos os sports Cobiçado o feiticeiro, da Escócia

Alec James continuara' porém no Arsenal

Alec James, o conhecido e prestigioso jogador do Arsenal, de Londres, recebeu uma interessante oferta da Federação da Polónia, para ser o treinador do "onze" nacional polonês, com o magnífico ordenado de 25 libras por semana.

Alec James, que ainda não renovou o seu contrato com o Arsenal, está pensando no assunto. Parece, no entanto, que os dirigentes do Arsenal não desejam prescindir dos serviços do valoroso jogador escocês.

## Instituidor do profissionalismo E campeão da popularidade na Inglaterra

O "Preston North End", que levantou há pouco a "Taça da Inglaterra", foi fundado em 1880. Originalmente clube de "cricket", é considerado o pioneiro da popularidade.

Filiado à Liga Inglesa, em 1888-1889, primeiro anno do organismo, ganhou o campeonato em 40 pontos, em 44 possíveis, sem uma derrota sequer.

Não contente com o feito, ganhou também a "Taça da Inglaterra", nessa época, sem sofrer uma goal. Essas primeiras victórias, a que se seguiu, na época seguinte, novo triunfo da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

Outra faceta que o valorizou foi a sua "franquiza" em tomar o caminho do profissionalismo.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

De 1890-1891 a 1892-1893, o Preston classificou-se ainda em segundo lugar na Liga e com esses postos fôndou o seu periodo aureo. Desde então até este anno, o seu nome voltou a figurar entre os tres primeiros da Liga, deram ao club grande fama e prestigio, para o que contribuiu a qualidade do jogo que os seus times praticavam, superior em habilidade e eficiencia aos demais da época.

## Esperada hoje a nomeação do sr. Henrique Dods-worth para a interventoria carioca

JA' ESTARIA CONSTITUIDO O NOVO SECRETARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 1 (A. M.) — O sr. Henrique Dods-worth, chamado do sr. Getúlio Vargas, esteve no Cattedo conferenciando demonstradamente com o presidente.

Diz-se que o decreto de sua nomeação será assinado amanhã, empesando-se o mesmo às 14.30.

O SECRETARIO DAS FINANÇAS

RIO, 1 (A. M.) — Divulga-se que o sr. Henrique Dods-worth convidou para seu secretario das finanças o sr. Raul do Araujo Maia, director da Associação Commercial.

O SECRETARIO DO SR. DODSWORTH

RIO, 1 (A. M.) — Assigura-se hoje nos circuitos politicos que o sr. Henrique Dods-worth teria escolhido o seguinte secretario: Araujo Maia - Finanças; Junqueira Passos - Viçãos; Afonso Puzoto - Educação e Cultura; Clementino Praga - Saúde e Assistência; Atílio Soares - Interior.

DEPOIS FALARA'

RIO, 1 (A. M.) — O sr. Henrique Dods-worth informou a alguns vespertinos que se avistara' hoje novamente com o sr. Getúlio Vargas.

Somente depois de falar com o presidente, — declara — é que poderá fazer informações categoricas à imprensa.

## OS SRS. GETULIO VARGAS E GUSTAVO CAPANEMA VISITARAM O AMAZONAS

RIO, 1 (A. M.) — Notícias procedentes de Manaus dizem que o senador Cunha Melo por ocasião de sua chegada, ali, declarou à imprensa que o presidente Getúlio Vargas e o ministro Gustavo Capanema visitaram o Amazonas por ocasião da inauguração da Escola de Aprendizes Artífices.

ganda da candidatura do sr. Armando de Salles. A primeira percorrerá o interior do Estado, chefiada pelo governador Flores da Cunha, que levará consigo oradores liberais, casilistas e possivelmente, da Ação Libertadora.

A segunda sairá de Porto Alegre e percorrerá todos os Estados até Manaus, chefiada, provavelmente, pelos srs. Lindolfo Collor e Darcy Azambuja, levando também oradores liberais, casilistas e libertadores democráticos.

O sr. Flores da Cunha, quando partir para o interior, chefiando a primeira caravana, passará o governo ao sr. Darcy Azambuja, reassumindo-o quando deixar o Estado a caravana que vai ao norte.

## UMA CARAVANA PARTIRA' DE PORTO ALEGRE PARA MANA'OS, EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

ganda da candidatura do sr. Armando de Salles. A primeira percorrerá o interior do Estado, chefiada pelo governador Flores da Cunha, que levará consigo oradores liberais, casilistas e possivelmente, da Ação Libertadora.

A segunda sairá de Porto Alegre e percorrerá todos os Estados até Manaus, chefiada, provavelmente, pelos srs. Lindolfo Collor e Darcy Azambuja, levando também oradores liberais, casilistas e libertadores democráticos.

O sr. Flores da Cunha, quando partir para o interior, chefiando a primeira caravana, passará o governo ao sr. Darcy Azambuja, reassumindo-o quando deixar o Estado a caravana que vai ao norte.

## O GRANDE COMICIO NO STADIUM DO AMERICA

RIO, 1 (A. M.) — Para o comício da U.D.B., a realizar-se no dia 16 do corrente, no stadium do America, será construída n'a majestosa tribuna de 21 columnas, symbolizando os Estados.

A iluminação será a lampadas de 4.000 velas e um conjunto orquestral de mil vozes cantará o hymno nacional.

Para os correligionarios do sr. Armando de Salles que desejarem participar do comício, a U.D.B. põe à disposição varias composições ferroviarias, que partirão de diversos Estados.

No inicio, o sr. Octavio Mangabeira lerá o programma da U.D.B., seguindo a tribuna, em seguida, o sr. Armando de Salles, que falará sobre alguns pontos de sua plataforma.

As phases do comício serão filmadas, devendo ser exhibidas nos Estados antes da excursão do sr. Armando de Salles.

meios collocados da Liga Maior e por quatro vezes desceu da primeira à segunda divisão, recuperando a posição a ultima vez, em 1933-1934.

rá nomeada uma comissão especial, composta de grandes artistas, sejam europeus, como americanos.

8.º — Um comitê especial de técnicos estrangeiros, especializados, auxiliará o Comitê de Organização Nacional durante a preparação e a execução das proximas Olympiadas em Tokio.

9.º — Preocupando-se sobretudo com o comportamento da opinião publica internacional, o Congresso do Comitê Olympico Internacional solicitará das grandes jornadas e das grandes agencias telegraphicas um auxilio local e sincero no sentido de collaborarem com as federações sportivas internacionais.

10.º — Todos os esforços serão enviados pelo comitê organizador de Tokio no sentido de que as proximas Olympiadas possam constituir um novo triumpho da idéa, devendo as mesmas serem um triumpho não somente no Japão, mas em todos os países do mundo.

7.º — Para a realização dos concursos olympicos de arte moderna, serão nomeadas uma comissão especial, composta de grandes artistas, sejam europeus, como americanos.

8.º — Um comitê especial de técnicos estrangeiros, especializados, auxiliará o Comitê de Organização Nacional durante a preparação e a execução das proximas Olympiadas em Tokio.

9.º — Preocupando-se sobretudo com o comportamento da opinião publica internacional, o Congresso do Comitê Olympico Internacional solicitará das grandes jornadas e das grandes agencias telegraphicas um auxilio local e sincero no sentido de collaborarem com as federações sportivas internacionais.

10.º — Todos os esforços serão enviados pelo comitê organizador de Tokio no sentido de que as proximas Olympiadas possam constituir um novo triumpho da idéa, devendo as mesmas serem um triumpho não somente no Japão, mas em todos os países do mundo.

7.º — Para a realização dos concursos olympicos de arte moderna, serão nomeadas uma comissão especial, composta de grandes artistas, sejam europeus, como americanos.

8.º — Um comitê especial de técnicos estrangeiros, especializados, auxiliará o Comitê de Organização Nacional durante a preparação e a execução das proximas Olympiadas em Tokio.

9.º — Preocupando-se sobretudo com o comportamento da opinião publica internacional, o Congresso do Comitê Olympico Internacional solicitará das grandes jornadas e das grandes agencias telegraphicas um auxilio local e sincero no sentido de collaborarem com as federações sportivas internacionais.

10.º — Todos os esforços serão enviados pelo comitê organizador de Tokio no sentido de que as proximas Olympiadas possam constituir um novo triumpho da idéa, devendo as mesmas serem um triumpho não somente no Japão, mas em todos os países do mundo.

## Instituto Nacional de Previdência

(Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio)

Avisa aos contribuintes deste Estado; aos funcionarios estaduais e municipais; aos srs. medicos, advogados, engenheiros e aos syndicalizados em geral, que, a partir do proximo dia 5 de julho, estarão abertas, em sua Agencia, á rua Vigarito Tenorio 43, as inscrições para aquisição de casa pela Carteira Predial.

Nesse dia o expediente será de 7 ás 13 1/2 horas.

## O fornecimento de munições á America do Sul

Commentarios de Berlim sobre as estatísticas dos Estados Unidos

BERLIM, 1 (U. F.) — O Deutsche Allgemeine Zeitung commenta as estatísticas officiaes que revelam o aumento das exportações de material de guerra dos Estados Unidos para os países sul-americanos, e diz:

"A America do Sul rearmar-se e a America do Norte fornecer as munições. Este facto notavel não deixa de ser um tanto irrisorio em vista de que os jornais americanos expressam sua ansiedade em face dos armamentos europeus."

AUMENTANDO CONSTANTEMENTE

Ontando as estatísticas mensaes, publicadas nos Estados Unidos pela Junta de Fiscalização das Exportações de Materiaes de Guerra, o mesmo jornal declara que as compras de armas por parte do Brasil, Argentina, Paraguay e Venezuela, "estão aumentando de mes para mes" e se accentuam.

"Especialmente munições de artilharia, metralhadoras e, acima de tudo, aeroplanos militares adquiridos em quantidades record que lembram o subito aumento de compras de munições feitas pelos países sul-americanos em mil novecentos e quatorze, quando assustados pela guerra europeia aqueles países auxiliaram as fabricas americanas de armas a pagarem fabulosos dividendos."

CARACTER DE GRANDES POTENCIAS

O Deutsche Allgemeine Zeitung declara que as compras de armas effectuadas pelo Paraguay se elevam a um valor de sessenta e sete mil dolares, o que é interessante, em vista das recentes dificuldades que surgiram durante as negociações finanças da paz no Chaco", salientando: "Não é por mero acaso que o Brasil e a Argentina se acham no alto das estatísticas relativas á importação de armas. Aquellas dois países salientam o seu caracter de grandes potencias

Finalmente, a folha berlinesa declara: "Os outros países sul-americanos não podem senão imitar o exemplo dos dois maiores do continente, razão pela qual o Chile cogita de adquirir um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

Finalmente, a folha berlinesa declara: "Os outros países sul-americanos não podem senão imitar o exemplo dos dois maiores do continente, razão pela qual o Chile cogita de adquirir um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

Finalmente, a folha berlinesa declara: "Os outros países sul-americanos não podem senão imitar o exemplo dos dois maiores do continente, razão pela qual o Chile cogita de adquirir um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

Finalmente, a folha berlinesa declara: "Os outros países sul-americanos não podem senão imitar o exemplo dos dois maiores do continente, razão pela qual o Chile cogita de adquirir um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

Finalmente, a folha berlinesa declara: "Os outros países sul-americanos não podem senão imitar o exemplo dos dois maiores do continente, razão pela qual o Chile cogita de adquirir um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

Finalmente, a folha berlinesa declara: "Os outros países sul-americanos não podem senão imitar o exemplo dos dois maiores do continente, razão pela qual o Chile cogita de adquirir um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

## ARMAS PARA OS INTEGRALISTAS DO RIO

UMA DENUNCIA RECEBIDA PELA "A NAÇÃO"

RIO, 1 (A. M.) — "A Nação" declara que recebeu uma denuncia de estar sendo fornecidas munições aos nucleos integralistas desta capital.

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

dicionar um cruzador e sua frota e quasi todas as Republicas sul-americanas estão adquirindo material belico de toda sorte e em quantidades crescentes."

## OS DEZ MANDAMENTOS DAS OLYMPIADAS DE TOKIO

DETALHES DA SESSAO FINAL DO C. O. I., REALIZADO EM VARSOVIA

Segundo os ultimos telegrammas, em sessão plenaria, effectuada em Varsovia, o Comitê Internacional Olympico aprovou por unanimidade as seguintes diretrizes para a organização dos Jogos Olympicos de 1940, em Tokio.

O representante do Japão, delegado junto ao Comitê Olympico Internacional, onde Sayo-Shima, pronunciando o ultimo discurso official do dia, assegurou que as normas serão estritamente observadas pelo Comitê Japonês encarregado de organizar os Jogos Olympicos de 1940. Os 10 mandamentos estabelecidos para servir de guia na execução e na organização das proximas olympiadas são os seguintes:

1.º — Durante os Jogos Olympicos de 1940, em Tokio, os regulamentos sportivos serão publicados e impressos nos seguintes idiomas: francez, allemão, ingles e hespanhol;

2.º — O Comitê de organização estabelecerá um departamento especial de propaganda, que deverá se collocar imediatamente em contacto com todas as federações sportivas internacionais, com o unico fim de esclarecer e resolver o mais rapidamente possível todas as questões technicas e sportivas;

3.º — O Comitê organizador das Olympiadas de 1940, em Tokio, arcará com todas



# As homenagens a D. Vital

Proseguem as festas em memória do bispo pernambucano



Flagrante das solenidades de ontem no convento da Penha quando o sr. Nilo Pereira realizava a sua conferência

Proseguem na basílica de Nossa Senhora da Penha as homenagens que os católicos pernambucanos estão prestando à memória de D. Vital Maria Gonçalves, antigo bispo de Olinda, com as festas de inauguração do mausoléu destinado a guardar seus restos mortais.

Ontem às 7 horas houve missa celebrada pelo abade do Mosteiro de São Bento, representante, nas solenidades, do papa Pio XI e do nuncio apostólico.

Foi dada a comunhão às associações das paróquias de Santo Antônio e Piedade e aos collegios São José, Gloria, Pompeia e a Juventude Católica Feminina do Recife.

Às 12 horas realizou-se o terço, seguido de ladainha, oração pela beatificação de D. Vital e bênção do Santíssimo Sacramento.

Presidiu os actos o padre Pedro Adolfo, representante do conego Jerônimo de Assumpção e da freguesia da Boa Vista.

Às 19 horas o dr. Nilo Pereira, apresentado por frei Vital Maria da Ipojuca, leu uma conferência sobre o thema "D. Vital e a questão religiosa".

Seguiu-se uma parte musical, a cargo da Congregação Mariana da Mocidade Acadêmica, que executou os seguintes números:

Barcarola, a tres vozes; Santo Estanislau, a 2 vozes; Primícias do Amor de Jesus, por frei Antonio O. C. e Santo Estanislau, a 3 vozes.

No intervalo de um dos números frei Vital Maria da Ipojuca saudou a romaria alagoinha às festas que ora se realizam em memória do bispo olindense, a qual veio sob a chefia de frei Bento O. C.

Agradecendo o director da peregrinação falou sobre a reacção de D. Vital contra a mentalidade maçônica de seu tempo.

Em seguida frei Felix de Oliveira leu as adhesões do arcebispo do Pará, d. Lustosa; do bispo de Bomfim, Hugo, do bispo de Petrolina, d. Odilio e do Centro D. Vital de Itajubá, em Minas, às homenagens.

Os actos terminaram com a encenação do quadro vivo D. Vital entre os Anjos.

**AS FESTAS DE HOJE**  
O dia de hoje é dedicado às paróquias da Boa Vista, Soledade, Belém, Beberibe e ao collegio da Santa Casa,

Patronato de São Vicente de Paula e a Companhia de Caridade.

Às 7 horas haverá missa e comunhão geral.

Às 12 horas terço, ladainhas, oração pela beatificação de D. Vital e bênção do Santíssimo Sacramento.

Às 19 horas, no salão nobre da basílica da Penha o conego Xavier Pedrosa pronunciará uma conferência sobre o thema D. Vital escritor e orador.

Encarregar-se-á da parte de musicias o Conjugio D. Vital, em substituição à Schola Cantorum do Seminário de Olinda.

Será encenado o quadro vivo Consagração da diocese de Olinda e Recife ao Sagrado Coração de Jesus.

As cerimônias serão encerradas com o Hymno Oficial a D. Vital, enlaidado pelos assistentes.

Além das solenidades religiosas, estão se realizando no pátio da basílica da Penha festas profanas. Uma banda de musica realiza all retreta todas as noites.

Acham-se armados barracas de prendas e outros divertimentos populares, estando a praça com iluminação especial.

## OS RESULTADOS DO INQUERITO FEITO SOBRE O CHAMADO CASO DO PETROLEO NACIONAL

UM OFFICIO DO PRESIDENTE DA COMISSAO AO MINISTRO DA AGRICULTURA

A Comissão nomeada por decreto do Presidente da Republica em Março de 1936 para proceder a um rigoroso inquerito sobre a actuação official e privada desenvolvida no Brasil em torno do problema do petroleo está concluindo, depois de longo e paciente trabalho, e seu relatório, de cujas partes essenciaes acaba de ser dado conhecimento ao Ministro da Agricultura.

Aquella Comissão, como se sabe, é constituída pelos srs. dr. J. Pires do Rio, ex-Ministro da Viação; professor Odoirio de Albuquerque, cathedra de Geologia da Escola de Minas de Ouro Preto; Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica; Joazeiro Pacheco, director do Serviço Geologico do Estado de São Paulo; deputado Pedro Rache, engenheiro de Minas; general Meira Vasconcellos, indicado pelo Ministerio da Guerra e longo e paciente trabalho, e seu representante Ary Parreiras, indicado pelo Ministerio da Marinha.

**O OFFICIO ENVIADO PELO DR. J. PIRES DO RIO, PRESIDENTE DA REFERIDA COMISSAO, AO SR. ODILIO BRAGA E O SEQUINTE:**  
"A Comissão do Inquerito sobre o petroleo julga opportuno enviar a V. Excia. uma noticia resumida de seus trabalhos, pouco antes de apresentar o relatório completo, em via de conclusão, e que V. Ex. poderá publicar ainda neste semestre. A demora desse relatório antes foi conveniente do que prejudicial ao esclarecimento da questão discutida.

Houve tempo de se cumprirem ou não as promessas feitas em publico sobre o resultado de algumas peritagens de poços de pesquisas de petroleo, em Alagoas e São Paulo. Houve tempo de se concluir alguns estudos de geophisica e de se fazer ligeira comparação critica dos mesmos. Houve, sobretudo, tempo de se difundir o conhecimento da "Exposição feita ao sr. presidente da Republica" pelo Ministro da Agricultura, dr. Odilio Braga, trabalho cuja cuidadosa leitura, sobre nos convencer da idoneidade moral e tecnica dos responsáveis pelo D. N. P. M., evidencia a espaldade do autor.

Bastaria esse trabalho, "Bases para o Inquerito sobre o Petroleo", convenientemente vulgarizado, em edições populares, para se modificar e extinguir a resonancia litteraria da campanha que se desenvolveu contra o serviço geologico federal.

Desde que os geologos do Ministerio da Agricultura notificaram indícios de petroleo, emprestando as informações de prestigio official, não se poderia demorar a iniciativa privada, ansiosa por explorar um novo campo industrial, em paz com o nosso mal desenvolvido e de modestas oportunidades e grande projecção economica.

Formaram-se diversas companhias, sociedades anónimas, em S. Paulo, onde os capitães particulares, com certa facilidade, já procuram collocar na bolsa de titulos industriais. Succedea, porém, que os indícios notificados pelo Serviço Geologico eram de pequena significação, como revelam agora sondagens profundas

de mais de mil metros. Vieram as decepções communismas, aliás, nos empreendimentos dessa natureza.

Em certo momento, justamente quando uma das empresas procurava levantar capitais para continuar sondagem que ultrapassara mil metros, o D. N. P. M. (Departamento Nacional da Produção Mineral) julgou de seu dever prevenir o publico sobre o risco de tal empreendimento, pareciam contraindicar novas sondagens na região pesquisada.

O effeito do tal aviso não se poderia fazer esperar.

Mobilizou-se a reacção dos prejudicados, mas pura celeuma de publicidade: não poderia ter longa vida.

Os geologos do Ministerio defendem-se com solidos argumentos técnicos e evidente imparcialidade moral. Os proprios elementos estrangeiros, cujos contractos não foram renovados, um especialista em geophisica e outro versado em geologia do petroleo, depuseram, perante a Comissão de Inquerito, procurando justificar-se contra as accusações que lhes eram feitas.

A boa fama do D. N. P. M., NA SUA IDONEIDADE MORAL E NA SUA COMPETENCIA TECHNICA, apparece, aos olhos da Comissão, INATINGIDA PELA CAMPANHA QUE SE LHE MOVEU.

As divergencias de natureza scientifica, entre os dirigentes do antigo Serviço Geologico e os do actual D. N. P. M., resultam mais da propria evolução dos conhecimentos de geologia do petroleo, nestes ultimos tempos, do que de qualquer incompetencia ou desidia profissional.

A maior dessas divergencias manifesta-se entre os que admittem a probabilidade de haver petroleo no sul do Brasil e os que observam, a propósito, jamais se haver encontrado petroleo nas rochas gondwanicas do hemispherio austral.

Nesse ponto, divergem os dois geologos estrangeiros que estudaram os terrenos do sul do país, um de notavel autoridade no mundo scientifico norte-americano, e outro que se tem revelado capaz em nosso meio.

Os geologos patrióticos dividem-se para adoptar uma das duas opiniões, até que estudos mais acurados permitam firmar-se com segurança uma delias.

Para tanto, convém habilitar com recursos abundantes o serviço geologico do Ministerio da Agricultura, facilitando-lhe mais a actividade no campo sem alterar-se a organização actual, justamente louvavel por distinguir da prospecção de fim pratico industrial, o estudo scientifico de geologia.

Tambem seria desejavel que se não alterassem os fundamentos do Código de Minas, mórmente no sentido de acutelar-se a riqueza mineral do país contra o acambramento esterilizador.

Com essa orientação patriótica, o aconselhavel teria sido que a lei constitucional, seguindo o exemplo da maioria das nações modernas, reservasse para o Estado de maneira

## VIDA RELIGIOSA

### O DIA DA IGREJA

2 DE JULHO — No dia de hoje se comemora a Visitação de Nossa Senhora.

**ESPÍRITO-SANTO (Omit. 2, 8-14)** — Na vida florescia ella saliendo sobre os montes, pulando sobre os outeiros. Semelhante a meu Amado ao pino, ou ao filho das copas. Na lá está detras de nossa parede, olhando pelas janelas, e espreitando pelas grades. Na me fala meu Amado e me diz: Levanta-te e pressa-te, amiga minha, minha pomba, minha formosa, e vem. Porque, eis que passo o inverno, e ahi se acabou, e se foi: flores apparecem já em nossa terra; chegado é o tempo das canções; não já em nossos campos e nos da roça; a figura aponta já seus frutos; e as videtas em agropo espalham seu perfume. Levanta-te, amiga minha, minha formosa, vem: mostra-me teu rosto, ó pomba minha, no campo do rochedo, nas fendas do muro em ruína; eis tua voz em meus ouvidos: porque tua voz é doce, e tua vista agradável.

**EVANGELHO (Luc. 1, 26-47)** — Naquelle tempo, Maria levantando-se, pos-se a caminho e foi, e toda a pressa, e uma cidade de Judá, que ficava nas montanhas, e chegando na casa de Zacharias, saudou a Isabel, desceendo e, ouvindo Isabel a saudação de Maria, logo estremeceu de alegria e creança que tinha em seu seio. Isabel ficou cheia do Espirito Santo, e exclamou e maltoz vozes: Bemdita és tu entre as mulheres e bendito é o fructo do teu ventre. Mas donde me vem esta honra de ser visitada da pomba de meu Senhor. Porque assim que tu e tua doçura saudação chegam aos meus ouvidos, logo exultei de alegria o filho que trago em minhas entranhas. Bemaventurada és tu porque acreditaste: pois tudo aquilo que se foi dito da parte do Senhor, se ha de realizar. Então disse Maria: A minha alma glorifica ao Senhor, e meu espirito exultou em Deus, meu Salvador. — Credo.

**LAUS PERENNIS** — O 28. Sacramento estará exposto hoje na capella do Collegio Salesiano.

**MISSAS**  
A família Santiago Perrelli faz celebrar amanhã, às 7 horas, missas de 30.º dia em suffragio da alma de Elsa Santiago Perrelli, na matriz da Soledade.

Na capella de Nossa Senhora dos Remedios serão celebradas amanhã, às 7 1/2 horas, missas de 30.º dia por alma de Estelita Menezes da Cruz.

A família Wanderley Sobral faz celebrar amanhã, às 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, missas em suffragio da alma de Antonio Wanderley Sobral, no 7.º dia do seu passamento.

Por alma de Maria Francisca de Souza serão celebradas, hoje, às 7 horas, na igreja de São Francisco de Olinda, missas de 7.º dia, a mandado de sua família.

**O AVIAO CAIU EM CHAMMAS**  
MORREAM CARBONIZADOS OS TRIPULANTES

**CONFITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

**CONFLITO ENTRE GREvistas E A POLICIA**  
YANKEE

## SERVIÇO PUBLICO

### GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honrem os seguintes actos:

dispondo a professora Umbelina Menezes da interinidade da cadeira nº 15, primeira entrância, localizada na sede do municipio de Belmonte, e nomeando para reger a mesma cadeira, tambem interinamente, a professora Antonia Iluminata de Moura, enquanto durar o impedimento da efectiva Maria José Pereira Kheirle;

nomeando José Dyonizio Bezerra para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Belo Jardim, ficando exonerado o actual, Astrogildo de Freitas Caraciolo;

João Firmino de Menezes para exercer, interinamente, o cargo de tabelião publico de Cabrobó, actualmente vago; Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

### GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honrem os seguintes actos:

dispondo a professora Umbelina Menezes da interinidade da cadeira nº 15, primeira entrância, localizada na sede do municipio de Belmonte, e nomeando para reger a mesma cadeira, tambem interinamente, a professora Antonia Iluminata de Moura, enquanto durar o impedimento da efectiva Maria José Pereira Kheirle;

nomeando José Dyonizio Bezerra para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Belo Jardim, ficando exonerado o actual, Astrogildo de Freitas Caraciolo;

João Firmino de Menezes para exercer, interinamente, o cargo de tabelião publico de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer, interinamente, o cargo de 1º escrivão de Cabrobó, actualmente vago;

Francisco Gomes de Andrade para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Cabrobó, ficando exonerado o actual, Anselmo Sousa Ferraz;

João da Silva Souza Araquian para exercer

# DIÁRIO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

### FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Severina, filha de Mendonça, esposa do sr. Simpício de Mendonça; Joana Wanderley, esposa do sr. Manoel Henrique Wanderley; Zuleide Machado Henriques, esposa do sr. Manoel Henriques; Maria do Carmo Borges.

As senhoras: Nair Farias, filha do sr. Oscar Farias; Cleomila Loureiro da Silva, filha do sr. Orestes Silva e de sua esposa, sr. Aureliana Loureiro da Silva; Annita Falcão Guedes Gondim, filha do sr. Manoel Guedes Gondim.

Os senhores: dr. Mario Lacerda de Melo; Ramiro M. da Costa Filho; Olimpio Pimentel; Reginaldo de Azevedo; dr. Adolpho Nunes Lima; Julio Nello Lindoso.

As senhoras: Severina, filha do sr. Severino Gonçalves; Eurydice, filha do sr. Manoel da Silva.

Os senhores: Antonio Irineu, filho do sr. Claudio Carmo da Silva e de sua esposa, sr. Judith Torroes do Carmo; Amílcar, filho do sr. Manoel Vilhena de Melo.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

Os senhores: Aladino Silveira Figueiredo, filho do sr. Aladino Figueiredo; Carlos Carneiro, filho do sr. Carlos Carneiro; João de Deus, filho do sr. João de Deus.

## Confederação do Equador Passa hoje mais um aniversário da Revolução de 1824

A data de hoje assinala mais um aniversário da Confederação do Equador.

Foi esse o nome que os revolucionários pernambucos deram ao movimento de 1824, quando pretendiam unir as províncias do norte do Brasil sob um mesmo governo.

Proclamada por Manoel de Carvalho Pais de Andrade, o apelo do chefe republicano foi atendido no Ceará por Tristão Gonçalves de Alencar e no Rio de Janeiro por José Pereira Filgueiras.

O sonho das liberdades pernambucanas durou, porém, pouco tempo.

Mandado do Rio de Janeiro para debellar a insurreição, o brigadeiro Francisco de Lima Silva desembarcou em Alagôas e tomou depois de surpresa o Recife, a 12 de setembro.

Ajudado pela esquadra do almirante Cochrane, Lima e Silva bateu os

## Artes e Artistas

UM PROGRAMA CAPIFIRA, AMANHÃ, NO SANTA ISABEL.

O folclorista Renato Caldas realizará, amanhã à noite, no Santa Isabel, o seu anunciado festival em homenagem ao 21 de C. e à imprensa. O programa organizado consta de todas as artes, aneddotas, conversas de capifiras e outros números regionais.

Além do sr. Renato Caldas, outros elementos tomarão parte nessa festa.

## ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

NENHUM CURSO FUNCIONARÁ EM 1938

RIO, 1 (A. M.). — Em aviso ao Departamento de Pessoal do Exército o general Eurico Dutra determinou que em 1938 nenhum curso funcionará na Escola de Veterinaria do Exército.

Os alunos que frequentaram as aulas em 1937 serão rematriculados oportunamente.

## ADDIDO AO ESTADO MAIOR DA PRESIDENCIA

RIO, 1 (A. M.). — Em virtude de representar contra o general Eurico Gaspar Dutra, o general José Pessoa ficou addido ao estado maior da presidência da República.

## AUGMENTOU A IMPORTAÇÃO DO CAFE' BRASILEIRO

OSLO, 1 (U. P.). — Os importadores resolveram aumentar as importações do café brasileiro para 60.000 sacas anuais.

## ANCIOSO PARA SERVIR NO BRASIL

DECLARAÇÕES DO NOVO EMBAIXADOR YANKER

WASHINGTON, 1 (U. P.). — O sr. Jefferson Caffery que acaba de ser nomeado para o cargo de Embaixador dos Estados Unidos no Brasil declarou que estava satisfeito com o seu novo posto e anioso para servir no Brasil mas que desejava guardar em segredo suas declarações até a confirmação pelo Senado de sua nomeação.

## MUNDO DE LUZ E DE SOM

### PARQUE "LLOYDS DE DONDRES"

(Lloyd's of London)

Henri King é inegavelmente um dos grandes diretores de Hollywood e o seu nome sempre de garantia para as produções que trazem a marca do seu talento criador. "Lloyd's of London" está neste caso.

Jogando com um "cast" de primeira ordem, Henri King apresenta ao "fan" um fim de excepcionais qualidades cinematográficas.

Baseado diretamente num movimento de período da história da Inglaterra, "Lloyd's of London" esclarece o desenvolvimento da grande instituição de seguros, cujas raízes partem do século londrino.

O elemento propriamente histórico não é parte o essencial, embora ocorram sequências extraordinárias como a morte de Nelson, na batalha de Trafalgar. Há também a poesia das cenas iniciais, nas quais Jonathan e Nelson, ainda me-

### NO CINEMA "REAL"

Comunicamos a uma empresa proprietária do cinema Real, da Magdalena, que está exibindo nessa casa de diversão, o filme onde aparece o sr. Armando de Salles pronunciando o seu discurso inaugural da presente campanha política.

### CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Lloyd's de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew.

MODERNO — "O pirata danarino", da R. K. O. Radio, com Charles Collins.

ROYAL — "Rosa do rancho", da Paramount, com John Boles e Gladys Swarthout.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Romance Hungaro" e "Um jovem destemido".

IDEAL — "A espiã do czar", da Cine Aliança e "As aparições enganadoras", da Fox.

S. JOSE — "Abafando a banca", com Eddie Cantor.

### ENCURZILHADA — De hoje até segunda-feira — "A batuta da alegria", da Metro, com Ted Lewis.

CASA FORTE — Amanhã e domingo — "Festa de Hollywood", da Metro, com Laurel e Hardy, Lupe Velez e Jimmy Durante.

STO. AMARO — "Fatalidade", da Columbia, com Jack Holt.

EDEN — "Espião da fronteira", da Radial, com Bill Cody.

PINA — "Sombras da morte", da Radial.

REAL — "O mysterio do quarto escuro", com Boris Karloff.

## BROADCASTING

### RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

11 horas — Programa do almoço — Suplemento musical com gravações de CASA WESTINGHOUSE, 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço — Speaker: Mario Mansur, 13.00

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 13.15 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 14.00 — Gravações populares, 14.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 15.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 15.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 15.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 16.00 — Gravações populares, 16.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 17.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 17.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 17.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 18.00 — Gravações populares, 18.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 19.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 19.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 19.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 20.00 — Gravações populares, 20.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 21.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 21.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 21.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 22.00 — Gravações populares, 22.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 23.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 23.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 23.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 24.00 — Gravações populares, 24.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 25.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 25.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 25.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 26.00 — Gravações populares, 26.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 27.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 27.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 27.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 28.00 — Gravações populares, 28.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 29.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 29.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 29.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 30.00 — Gravações populares, 30.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 31.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 31.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 31.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 32.00 — Gravações populares, 32.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 33.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 33.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 33.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 34.00 — Gravações populares, 34.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 35.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 35.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 35.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 36.00 — Gravações populares, 36.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 37.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 37.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 37.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 38.00 — Gravações populares, 38.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 39.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 39.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 39.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 40.00 — Gravações populares, 40.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 41.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 41.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 41.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 42.00 — Gravações populares, 42.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 43.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 43.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 43.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 44.00 — Gravações populares, 44.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 45.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 45.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 45.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 46.00 — Gravações populares, 46.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 47.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 47.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 47.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 48.00 — Gravações populares, 48.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 49.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 49.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 49.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 50.00 — Gravações populares, 50.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 51.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 51.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 51.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 52.00 — Gravações populares, 52.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 53.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 53.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 53.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 54.00 — Gravações populares, 54.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 55.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 55.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 55.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 56.00 — Gravações populares, 56.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 57.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 57.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 57.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 58.00 — Gravações populares, 58.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 59.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 59.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 59.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 60.00 — Gravações populares, 60.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 61.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 61.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 61.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 62.00 — Gravações populares, 62.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 63.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 63.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 63.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 64.00 — Gravações populares, 64.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 65.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 65.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 65.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 66.00 — Gravações populares, 66.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 67.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 67.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 67.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 68.00 — Gravações populares, 68.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 69.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 69.45

Quarto de hora de Rádio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial, 69.45 — Programa da Tarde — Gravações selecionadas, 70.00 — Gravações populares, 70.30 — Speaker: Sebastião Estrela, 71.00 — Programa do Jantar — Gravações variadas, 71.45

### ESTACAO EMISSORA RADIO-COLO

Programa para hoje:

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Noticiário em italiano, 9.45 — Fin da emissão, 10.00

6.00 — Música em discos, 9.15 — Noticiário em francês, 9.30 — Not

# INEDITORIAES

# PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

# ESCANDALOSO!

Página política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores da Câmara Municipal do Recife e que estão em oposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone, 6683 — Recife.

## A NOTA DO DIA

OS 6.000.000\$000 DO GOVERNO FEDERAL

Por decreto de n.º 1.444, o Governador Federal concedeu ao Estado de Pernambuco um auxílio de 6.000.000\$000 para auxílio às zonas flageladas pelas últimas inundações. Este dinheiro foi retirado do Banco do Brasil e em parte depositado nos bancos estrangeiros da praça.

No fim de maio, a Sociedade Auxiliadora de Agricultura, conforme notícia publicada na imprensa diária desta cidade, atendendo a reclamações de agricultores de Vitória, Alinho, Gamelleira e Nazaré, sugeriu ao governador a aplicação da mencionada verba na conservação de estradas naquelas municipalidades onde se repetiam furtos de lavouras, em consequência da absoluta falta de trabalho que implantava a miséria e o desanimo entre os pobres trabalhadores rurais.

Em ofício n.º 352, assinado pelo governador em data de 21 de junho, 17 dias depois do apelo que lhe foi dirigido pela Sociedade Auxiliadora de Agricultura, lê-se este trecho:

"Estão sendo atacados com toda a intensidade os seguintes trabalhos de conservação de estradas: Rampa Timbó e a S. Vicente, Rampa Nazaré e a Vicentina, ligação Ribeirão a Bezerros via Bonito, prola, mato, da linha tronco sul Belem de Maria a Jupy, além dos serviços de melhoramentos na estrada litorânea Sul, que em certos trechos importam em verdadeira reconstrução. Devo salientar ainda que o número total de operários em atividades nos serviços acima mencionados excede de três mil. Quanto ao emprego da verba federal de 6.000.000\$, nos serviços de conservação de estradas, dada a verba não se encontra em condições de aplicação, uma vez que os ditos serviços vêm sendo regularmente executados com as nossas próprias verbas orçamentárias."

Pergunta-se: — se os serviços estão sendo feitos com as verbas orçamentárias, que aplicação tiveram os 6.000.000\$000 do auxílio federal?

E uma pergunta que qualquer cidadão tem o direito de fazer ao governador do Estado.

## A POLITICA DO SR. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

O sr. Carlos de Lima continuava a produzir seus discursos políticos da antiga oposição pernambucana, que ele infundia de mística mais abstrata possível prometendo-lhes inclusão na celebre chapa federal e troco de uma admissão de última hora.

Si entre as pessoas, agora procuradas pelo sr. Carlos de Lima, figuram elementos esquecidos das ignominiosas infâmias de sua imprensa, de caráter puramente pessoal — observamos que o governador não conseguiu, nem conseguiu, uma aproximação com pernambucanos dignos como os sr. João Cleophas, Solano da Cunha, Oscar Barreto e tantos outros que poderiam ajudar a elevar o nível da imprensa pernambucana.

E é o sr. Carlos de Lima quem ouve falar em política de suborno...

PREMIANDO OS AMIGOS

O sr. Carlos Cavalcanti sofre de um complexo "estado psicótico" como diria o filósofo Nietzsche (da ingratidão).

O sr. Angelo de Souza, político de indubitável prestígio eleitoral, é talvez a vítima n.º 1 do sr. Lima Cavalcanti.

Preferiu diversas vezes por outros correligionários nas posições partidárias que de direito lhe pertenciam, o sr. Angelo vê o padre José Barreto e

## A campanha bolchevista da "Vaccaria"

A Vaccaria, no criminoso propósito de desprestigiar o governo federal e alarmar com notícias tendenciosas, a opinião pública deu destaque, ontem, a uma local da "A Nação", do Rio, sobre atividades "anormais", no Ministério da Guerra.

Para orientar os leitores da A VACCARIA acrescentamos que "A Nação" é um órgão que se destaca nas críticas as mais severas ao governo federal, sendo, até, considerado um órgão oposicionista vermelho.

Eis a local em questão, da A VACCARIA:

### "ATIVIDADES ANORMAIS NO MINISTERIO DA GUERRA"

RIO, 1 (Western) — "A Nação" registra, hoje, ATIVIDADES ANORMAIS no ministério da Guerra e especialmente no gabinete do ministro, acrescentando que, pelas precauções que as rodearam, tornaram-se elas PROFUNDAMENTE SUSPEITAS."

COMPLETANDO AS NOSSAS INFORMAÇÕES SOBRE O ESCANDALO DAS DESPESAS COM O GOVERNADOR E O PALACIO DO GOVERNO, PUBLICAMOS ABAIXO O SEGUINTE QUADRO, QUE DIZ MELHOR QUE TODAS AS PALAVRAS:

## ORÇAMENTO PARA 1930

(ESTACIO COIMBRA)

GOVERNADOR: SUBSIDIO E GRATIFICAÇÃO PESSOAL...

54:000\$000

PALACIO DO GOVERNO: PESSOAL... 129:300\$000

MATERIAL... 110:000\$000

293:300\$000

N. B. — O GOVERNO AINDA GASTOU CERCA DE 600.000\$000 EM REFORMAS, NO PALACIO, INCLUSIVE NOS JARDINS MODIFICADOS, NO SENTIDO COMMUNISTA, PELO SOVIETICO BURLA MAX.

## ORÇAMENTO PARA 1937

(CARLOS CAVALCANTI)

GOVERNADOR: SUBSIDIO E GRATIFICAÇÃO PESSOAL...

72:000\$000

PALACIO DO GOVERNO: PESSOAL... 242:020\$000

MATERIAL... 300:000\$000

614:020\$000

## O que foi a "importante assembléa politica" do P. S. D.

Os verbos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti e do Severino Zé Mariz na interpretação psicológica do egregio Onildo

CONFORME promettemos ontem aos nossos leitores, voltamos à análise da patológica política do P. S. D. (o leitor bata, por cautela, 3 pancadas), reunido, pela primeira vez, segundo o afirmou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti na abertura da "importante assembléa", em 29 de corrente, nos bastidores do Theatro Santa Isabel.

A abertura do maestro da representação, o sobre-dito Carlos, é a reprodução, pela centésima vez, das mesmas e serodias palavras com que, há tantos anos o mestre espetacular da "Tapição" vem ludibriando a opinião pública nacional. Começa o maestro por bater a sua chapa n.º 1 (vêdo os discursos anteriores do orador estampados nos estalados DA VACCARIA): "A situação política de que era chefe tinha deveres para com a opinião e dos quais não podia desviar." Essa opinião ninguém sabe qual seja... A gramática do "Fenna de Ouro" não é lá para que se diga. Salvo se é a do sr. Arlindo José de Mello Figueira ou a do agromomo Larga Fortuna, de rebarbativa memória.

PASSA, em seguida, o Demosthenes das Princesas a falar na sucessão presidencial, e assevera, com uma ingenuidade alarmante (consultar, a respeito, o psycho-patológico freudiano Onildo) que "pugnou por uma solução nacional, sem preocupações facciosas, dando ao problema o seu verdadeiro sentido."

Não ficam escandalizados os nossos leitores... E' publico e notório que o sr. Lima abraçou o presidente Getúlio Vargas e, na certa, para a candidatura Armando de Salles Oliveira, que chegara a levantar num discurso, em São Paulo, quando surgiu a representação ao Tribunal de Segurança Nacional, e cujo historico já revelamos ao publico, com todos os seus detalhes, em nossa edição de 25 de julho p. p., sob os títulos e sub-títulos: "O ministro Agamenon Magalhães e a denuncia contra a pessoa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti"; "Mystificando a opinião publica com a autonomia do Estado, que não está em jogo".

Descontrolado pelo pavor, o sr. Lima Cavalcanti mandou rehypohecar solidariedade ao presidente, shoutout os compromissos anteriores, curvando-se até os pés. Eis ali os "deveres" do sr. Carlos de Lima para com a "opinião" e o "verdadeiro sentido" da sua forçadíssima adesão à candidatura do eminente brasileiro sr. José Americo. O mais é "tapição" e das mais grosseiras que se conhecem por parte do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

QUANTO ao facto do P. S. D. (3 pancadas) ter se reunido pela primeira vez em 29 de junho de 1937, tem elle tido razão: o P. S. D. depois que

outros politicos dubios, sem eleitorado e agendas protopostas de encenação bajulatória, usurpam o seu prestigio á custa de um unico serviço: ilonizar a moribunda vontade do estadista de Pedras.

O sr. Angelo é assim uma sombra solitaria e corruçada, amargando o seu inominável desprestígio.

A ultima do sr. Cavalcanti foi não ter "eleito" o deputado Souza vice-presidente do leictorico P. S. D., dando os respectivos golpes ao anão pastor do Gymnasio do Recife.

E' para cumulo, sofrendo as fustas consequencias do azar do P. S. D., sofreu o sr. Angelo de Souza forte crise de saúde, de cujas da injustiça governamental e dos fluidos do P. S. D. (tres pancadinas).

foi abandonado pelos deputados da dissidência, é a primeira vez que deixou de ser partido para ser, apenas, Carlos de Lima Cavalcanti...

SEGUE-SE à oração do "Fenna de Ouro", o "estado psychico freudiano" de Onildo. Já vimos como a "assembléa" deliberou aos influxos desse alarmante "estado psychico", o que equivale a dizer que ella não estava em estado de deliberar...

Logo após o philosopho, usa da palavra o sr. José Severino Mariz, Colombo do Larga Fortuna, que desferiu o seu vôo demosthenico atacando estupidamente o eminente sr. José Americo, candidato à presidencia da Republica, nestes trechos que somente lidos podem ser acreditados:

"Mas, meus senhores, Pernambuco pensou sempre mais no Brasil que em si mesmo. E assim quasi dois terços do seu territorio conservou-se sem os beneficios para os quaes tem direito legitimo de reclamar da Federação em prol do seu desenvolvimento economico e da conservação no logar conquistado no concerto dos Estados Federados."

Dessa attitude resultou um enfraquecimento economico, do qual já não é possivel sair sem o concurso decidido e franco do governo federal. Foi o governador Carlos de Lima quem, em primeira mão, teve a visão, clara dessa situação, erguendo sua voz, ainda no governo ditatorial do sr. Getúlio Vargas, PARA RECLAMAR A REINTEGRAÇÃO DAS ZONAS ARIDA E SEMI-ARIDA DO NOSSO TERRITORIO NA ECONOMIA VIVA DE PERNAMBUCO por um programma de trabalho semelhante AO EXECUTADO EM OUTROS ESTADOS."

Fiel aos propósitos de encerrar de frente TODAS ESSAS DIFFICULDADES NAO VACILARAM, nem o governador Carlos de Lima, nem o nosso partido, EM DAR O APOIO DECIDIDO para a candidatura do sr. José Americo de Almeida."

Contra esses ataques inconsequentes ao sr. José Americo de Almeida, não podem deixar de protestar os homens que apelam, aqui, a sua candidatura. O sr. Zeferino Mariz reproduz, nos trechos da sua oração, OS MESMOS MOTIVOS DE QUE LANÇAM MAO OS ADVERSARIOS DA CANDIDATURA JOSE AMERICO PARA COMBATELA."

QUEM tem razão, no final das contas, é o interprete DR. Onildo Ramos: o sr. Severino Zé Mariz, quando orava na "importante assembléa", estava em "estado agudo psychico de Freud"...

Ao Onildo, o vencedor, as batatas!

## As eleições de João Alfredo

Contraminutando um recurso teratológico ao Tribunal Superior de Justiça

— Prê recordor MANOEL GONCALVES SOUTO MAIOR, prefeito do municipio de Bom Jardim.

O P. S. D. de Pernambuco, por seu delegado no municipio de João Alfredo,

deste Estado, interpor recurso para esse egregio Tribunal, da resolução tomada pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Pernambuco, em sessão do dia 15 do corrente, mandando suspender as eleições para os cargos de prefeito e vereadores do município de João Alfredo.

O recurso em apreço não tem nenhum apoio na jurisprudência desse Collegio Tribunal. Pelo contrario, está amparado apenas por uma conclusão absurda, illogica, incongruente e evidentemente apaixonada.

Deve, pois, ser repellido na limina.

O accordo proferido por esse Collegio Tribunal sobre uma consulta formulada pelo procurador Regional do Paraná, constante do Bol. El. n.º 55, de 22 de maio do corrente anno, não deixa a menor duvida quanto a absurdidade do recurso interposto pelo delegado do P. S. D. de Pernambuco, no municipio de João Alfredo.

O recorrente, sophismando com o accordo do Tribunal ad quem e no qual se baseou o Tribunal a que para suspender a realização do pleito em João Alfredo, entende que ao tempo da sessão de promulgação da lei n.º 23, da criação do novo municipio, não havia sendo candidatos aos cargos de prefeito e vereadores e que nestas condições não se achavam no gozo e exercicio dos respectivos mandatos.

Ora, a lei n.º 23, que criou o municipio de João Alfredo, constituído pelo antigo 3.º districto de João Alfredo, e pelo antigo 3.º districto de Salgadinho, desmembrados do municipio de Bom Jardim, data de 10 de outubro de 1935, dois dias

depois de realizadas as eleições para prefeito e vereadores do municipio para o qual o recorrente foi proclamado eleito.

Nestas condições, já havendo candidato votados, antes do fracionamento verificado com a criação do novo municipio, claro que se afirmava que o mandato a elles conferido foram sem exclusão dos votos dos eleitores do territorio desmembrado. A não prevalecer esta hypothese, os candidatos eleitos soffriam restrições nos respectivos mandatos, em contrario á alludida decisão do Tribunal Superior. — Luminoso voto do prof. Luis Estevão de Oliveira.

E o voto do doutissimo prof. João Cabral proferido na consulta n.º 2.094, do Estado do Paraná, publicado no Bol. El. de 23 de maio deste anno, é de uma clareza meridiana, pois, de facto, o destaque de grande parte do territorio e população de um municipio da jurisdição administrativa conferida por eleição a um prefeito e vereadores, para entregal-a a de outros não eleitos, ou eleitos den-

## O milagre da reabilitação

As folhas do sr. LIMA CAVALCANTI embandeiraram em arco a propósito do depoimento dado pelo professor ANDRADE BEZERRA, perante o Tribunal de Segurança.

Não é preciso ler-las que no dia 23 de junho do anno passado, o sr. Lima Cavalcanti dirigiu ao illustre e honrado professor da Faculdade de Direito do Recife e presidente da Assembléa, uma carta, a rias desprimorosa que é possível conceber. Os jornais do governador declararam morto o destinatario dessa carta, que todo o Brasil considera um inophismaveis attestado da loucura de quem a escreveu.

Em 8 de julho de 1936, o "Diário da Manhã", "de accordo com a orientação do governador do Estado", sob o titulo O DEVER DA VERDADE, publicou mais um infamissimo editorial contra o Prof. ANDRADE BEZERRA, dizendo-o condemnado "à melancolia de um retro, esperando que o tempo realize a clemencia de um esquecimento".

E ainda textualmente, "De um simples esquecimento, bem certo, e nunca o milagre de uma reabilitação".

Ora, senhores, succede que pouco tempo depois o sr. LIMA CAVALCANTI se vê accusado perante o Tribunal de Segurança Nacional que intima o mesmo professor a depor como testemunha.

E que se verifica, então? O homem, relegado á melancolia do esquecimento, reabilita-se no conceito do mesmo governador e dos seus jornais.

O eminente cathedraico de Direito, espirito profundamente religioso, resolve perdoar a quem não sabe o que faz.

Consta que, ao penetrar no salão de audiencias do Tribunal, o professor ANDRADE BEZERRA levava no bolso um livrinho dos Evangelhos dos Apóstolos. Um cartaz marcava o de S. LUCAS, VI, 27 e 28, precisamente o Sermão da Montanha, onde JESUS CRISTO ensinava:

"Mas eu digo a vós, que me ouvis: — Amas a vossa inimigos: fazei bem aos que vos têm odio. Disse bem aos que dizem mal de vós e aos pejos que vos calumniam."

O certo é que, depois da audiéncia, tendo com a maior dopura christã afirmado não ser inimigo do accusado LIMA CAVALCANTI, o professor ANDRADE BEZERRA, tranquillo e satisfeito, voltou ao seu quarto de hotel, recitando baxinho o ultimo terço do SUMMUM JUS, de Luis Delphin:

Malor! Outro qualquer castigo é brando  
Eu, como um Deus, não te acorrento a um monje!  
Tu te amarro a ti mesmo, é malorando!

## As classes proletarias de Caruaru' e o grande ministro de Pernambuco

O Ministro do Trabalho, dr. Agamenon Magalhães, as classes sociaes do prospero municipio de Caruaru' enviaram, por occasião do dissidio politico verificado no Estado, o telegramma abaixo, cujo teor recebemos copia:

Doutor Agamenon Magalhães — Ministro Trabalho — Rio — Proletarios caruaruenses reaffirmam illustre ministro sua solidariedade momento partidatismo politico trabalha espirito publico fim desmerecer confiança e respeito depositam vossencia trabalhadores e povo nossa terra. Todos sabemos sua vida publica sempre devotada interesses nosso Estado e Nação. Respeitosas saudações — (aa) José Ferrer Silva — Luiz Gonzaga Cavalcanti — Elpidio Rodrigues Freitas — José Teixeira Sobrinho — Antonio Jorge Silva — José Cavalcanti Aquino — Sebastião José Silva — José Gomes Santos — Theophilo Freitas — Antonio Rodrigues Freitas — José Barnabé Silva — João Torres Almeida — Abel Ambrosio Silva — Luis Antunes Silva — Raphael Lyra Machado — Manoel Barbosa Silva — José Manoel Silva — Manoel Alexandre Filho — Irineu Florencio Menezes — José Francisco Borges — José Feltoza do Nascimento — José Carlos Pereira — João Chagas de Oliveira — Joaquim Manoel Vieira — José Ribeiro Ribas — Nadir Lucio Leite Queiroz — Eunice Leite Queiroz — Lindalva Leite Queiroz — Idelfonso Bezerra — Guilhermina Leite Queiroz — Cosme Herculanio de Miranda — José Baptista da Silva — José Herculanio Miranda — Manoel Jurvino dos Santos — José Constantino dos Santos — Esqueleto Marinho Falcão — Joaquim Marques — João Christostomo da Silva — Oscar Camello Lima — José Pereira do Nascimento — Lauro Emygdio de Lyra — Geraldo Lyra — José Lyra Gouveia — Augusto Afonso — Maria Soares — Julia Maria Conceição — Gerceina Maria — Maria das Dores — Maria José Conceição — Manoel Lopes Nascimento — Jader Athemio Souza — Manoel Lopes Souza — Argemiro Silva — Aldres Gomes Silva — José Fernandes Souza — Francisco Gomes Santos — Maria Tutu Conceição — Edgar Santos — Manoel Silva Santos — João Leite Silva — José Lopes Silva — Severino Jorge Silva — José Nunes Correia — Honorio Ignacio Silva — José Miguel Silva — Luiz Gonzaga Vasconcellos — Sergio Bezerra de Carvalho — Severino Fonseca Silva — Antonio Santana — Amaro José Silva — Joaquim Bezerra — Febronio Chagas — João Ferreira de Lima — Pedro Silva — Moyses Rodrigues — José Jorge Silva — José Ferreira Leite Silva — Severino Ferreira Silva — Pedro Henrique — Waldemar Cassimiro — José Barros Silva — Petronio

Christovam — José Araújo — Francisco Mello — José Carneiro Bastos — Manoel Miguel Silva — Leopoldo Soares Silva — Irineu Clemente Vieira — Assis Francisco Lima — Tiburcio Gomes Souza — Julio Pereira Alcantara — Severino Rodrigues — Miguel Quirino — Manoel Correia — Antonio Coelho Irmão — Severino Luiz Silva — Abdon Alves Cavalcanti — Antonio Ferreira — Luiz Santos — Francisco Baptista Tavares — Antonio Manoel Silva — Pedro Innocencio Gouveia — Manoel Constantino — Pedro Luiz Silva — Quiteria Simão Oliveira — Maria dos Santos — Antonia Maria Pereira — Maria Celeste Souza — Aylde Maria Lourdes — Maria Anjos Pereira — Maria Raymunda Silva — Elyza Ferreira Lima Alvina Pereira Lima — Dulcinea Leite — Olívia Ambrosina Santos — Maria Gomes Silva — Deralina Moura Leite — Zulmira Caminha Silva — Antonia Leite — Anselmo Alves — Regina Alves Rodrigues — Celina Barbosa Silva — Rosalina Bagui — Apolonia Tabosa — Regina Maria Silva — Maria Necessidade — Maria Alexandrina — Maria José Silva — José Bezerra Silva — Maria Fraz — José Vicente Silva Tum — Samuel Pinheiro Oliveira — José Rodrigues Guerra — Maximino Porfirio Nascimento — Francisco Antonio Moura — Manoel Haia Coelho — (CONCLUE NA 2ª PAGINA)

## A IMPRENSA CARIOCA E O MOMENTO POLITICO PERNAMBUCANO

RIO, 30 (Do correspondente especial — Pelo aereo) — A maioria dos jornais cariocas vem estampando, em destaque, os discursos pronunciados na Câmara, pelo deputado padre Arlindo, Camará, encimando-os com expressivos titulos sobre a politica pernambucana e trazendo clichés do vice-presidente da Câmara Federal.

Dos "discursinhos" dos elementos que obedecem á directriz do partido do sr. Lima Cavalcanti e que, mesmo quando sob a leviana liderança do sr. Severino Mariz, são os mais inexpressivos e vazios de argumentação, os jornais daqui nem sequer mencionam e, quando o fazem é em linhas finas de pequenos tipos em composição batida, como, por exemplo, o ligeiro registro do "Correio da Manhã", sobre o discurso do sr. Osorio Barba, que é frequentador assíduo das redações dos jornais cariocas e que se empenha na maior repercussão de suas orações.

A opinião publica da capital do país considera, totalmente, desmoralizada: a politica do sr. Carlos Cavalcanti, sendo, até, duvidosa a permanencia de sua solidariedade, que é tão discutida e suspensa, na questão do problema successorio.

## Atenção com os dynamiteiros...

Corre pela cidade que individuos suspeitos ao regimen e sympathicos a ideologias extremistas, a serviço do officialismo estadual, pretendem reunir expressões operarias no sentido de organizar uma Frente Unica Proletaria ou coisa parecida.

Advertimos, assim, as nossas classes trabalhistas para que não se deixem illudir por esses profissionais da subversão e da desordem, aos quaes só interessa um estado de permanente agitação proletaria, occasião propicia á ceva dos raios instintivos que alimentam. A essa casta de gente nada preocupa, além de servir aos agentes do internacionalismo sovietico, de que se fizeram rachticos e deofibrados catzeiros, vivendo da afronta mais soez á sociedade e á honra mesma da familia pernambucana.

O proletariado dos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho se deve abster do menor contacto com elementos dessa especie e de qualquer outra que, embora mascarada de coisa seria, tras sempre sob a pelle de inoffensivas ovelhas o vermelho das mais inconscaveis ambições.

Não se deixem tapiar pelas monotonas toadas de ordinarias arelas as nossas ordeliras classes trabalhadoras, cujas tradições de lealdade e amor á Patria são penhor da garantia e da ordem em que todos viveram até agora.

(CONCLUE NA 2ª PAGINA)

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO

## Todos os

## O JOGO DO PROXIMO DOMINGO

Vae se saber qual o club que fechará os portões no primeiro turno — O quadro do America

Vão jogar no proximo domingo os filiaes America e Flamengo. O primeiro está despertando interesse. Trata-se de saber qual dos dois ficará com a incumbencia de fechar os portões do primeiro turno.

O America iniciou o campeonato com um team bom, nelle figurando pebolista de valor. Foi infeliz, porém, dahi as suas derrotas. Essa infelicidade chegou ao auge quando entendeu de contrariar entraineurs refrigerados de outros clubs. Gama e Humel foram os seus aproveitados e não paravam. Facilmente tiveram de voar. E porque as arribações avoavam para bem longe e levam companheiros,

## REALIZOU-SE A "FESTA DOS DIRECTORES", NO AMERICANO F. C.

Realizou-se, ante-hontem, na sede do Americano Foot-Club, a FESTA DOS DIRECTORES, promovida pela directoria daquelle gremio suburbano (juvenil), dedicada a madrinha do club, senhorita Doracy Cortez.

Por uma deferencia do seu director, sr. Milton Ribeiro, o Grupo X de Pernambuco executou o programma das danças.

NOTA: — A directoria do Americano F. C. agradece as pessoas que honraram aquelle club, com sua presença, assim como a todas as que, com grande presteza e boa vontade, não pouparam esforços para a realização da festa.

## Quando um empate vale um triumpho

Foi brilhante a performance da Portuguesa contra o America

RIO, 26 — Via aerea — Não passou despercebida a apreciação e ao julgamento dos nossos meios esportivos a nova brilhante performance cumprida pela Portuguesa ao enfrentar, domingo ultimo, o America. E isto porque, nesse match os "lusos" puzeram a prova mais uma qualidade de quem robustecer a convicção já generalizada de que são, actualmente, uma equipe plena de qualidades e meritos, numa classe perfeitamente definida.

Com uma desvantagem numerica de dois pontos a poucos momentos depois de iniciado o prelúdio, os da camisa estrelada não se sentiram diminuídos nem abatidos. Ao contrario,

operou-se nelles uma salutar e expressiva reacção tanto mais brilhante quanto na vantagem do adversario entrava uma excessiva severidade do arbitro e que não foi mantida quando cabia a ella, Portuguesa, receber uma compensação.

Nada disso abateu-lhe o animo ou arrefeceu-lhe o entusiasmo. Pouco a pouco, mas com firmeza e segurança, foi reconquistando o terreno perdido, até restabelecer o nível de posições com que terminou o embate, cujas honras lhe pertenceram inteiramente.

Mas, é claro, a tal resultado a Portuguesa não teria chegado, se fosse ainda aquella equipe desprovida de

valor e moral que se apresentou ás competições da primeira turma da Liga Carioca. Se não houvesse, como já ha, dentro da esquerda uma inteira confiança em suas possibilidades, um reconhecimento integral de seu valor e espirito solido de disciplina, ella não teria encontrado reservas suficientes para realizar aquella reacção que lhe permitiu obter um empate que foi menos uma divisação de louros do que uma integral conquista dos mesmos.

o quadro do S. Christovão desenvolveu-se a sua actividade mais desdobradamente e assumiu o completo dominio do jogo, conquistando mais dois tentos, que lhe garantiram a victoria por 3x1.

Não se pôde deixar de reconhecer, todavia, que o Bangú foi um grande adversario e que soube aproveitar-se dos momentos de indecisão do team "leão" invicto do campeonato para dominar territorialmente. E se esse dominio não se evidenciou no placar, deve-se unicamente a falta de arrematadores na linha atacante ali-vi-ru-ru, onde S. Christovão atirava em goal, e quando algum dos atacantes bangueiros o fazia era sem precisão, arrematando ora para o alto de perua na distancia, ora para fóra.

Faltou aos atacantes do Bangú a visão do goal. Euro e Mario tiveram acção destacada, na defesa, enquanto Waldemar mostrou-se bastante esforçado.

A linha média bangueira constituiu o ponto alto da equipe. Paiva, Rodrigo e Leão tiveram optimo desempenho.

Auxiliando com precisão a defesa, o trio médio bangueiro alimentou eficientemente a offensiva.

No ataque do Bangú Ladislão e Dininho foram os melhores, enquanto Antonio e Estanislão se mostraram esforçados. E Nico falhou lamentavelmente.

O S. Christovão conseguiu a victoria graças ao excelente preparo physico dos seus jogadores, que desenvolveram grande actividade no fim da partida, sem apresentar cansaço e pou- do em praticar um jogo homogéneo e productivo, conseguiram marcar mais dois tentos, que lhe garantiram a victoria.

Walter e Oswaldo foram as melhores figuras na defesa sanchristovense, enquanto Hernandez não demonstrou grandes qualidades.

Picabea, Dodó e Affonso, na linha média, tiveram bom desempenho, principalmente Dodó, que esteve num grande dia, embora abusasse de recursos.

A offensiva sanchristovense, no primeiro tempo, esteve falha, apparecendo apenas Quintanilha, como uma grande figura. No periodo final, Carreiro, que se encontrava confundido, foi substituido por Quintanilha, entrando para o lugar de Nelson.

A offensiva sanchristovense melhorou bastante sua acção, embora Quintanilha tivesse diminuido sua acção productiva. A ala Roberto e Villegas, principalmente na fase final, fez uma exhibição magnifica, combinando optimamente e arrematando com violencia e precisão.

Caxambu, no comm undo do ataque, desenvolveu grande actividade,

## TEMPESTADE FOOT-BALL CLUB (JUVENIL)

A directoria desse club está pedindo o comparecimento de todos os membros, hoje, ás 19 horas, á rua Victor Meirelles n.º 68, afim de elegere a nova directoria que terá de dirigir esta sociedade no periodo de julho de 1937 a julho de 1938.

## E DE JOGO

COMO PEDRO, O ARQUEIRO CARUARUENSE, SENTIU A DERROTA DE SEU CLUB

Quem assistiu o jogo Central x Nautico, convenceu-se certamente que nem sempre o esforço tem a retribuição esperada. Contra elle conspira o tempo. Foi assim no jogo de quarta-feira. Depois da maneira verdadeiramente espectacular de como jogou Pedro, o valoroso arqueiro do Central, tudo estava a indicar que aquelle empate de 1x1 deveria chegar até o fim. Seria o maior premio que receberia Pedro.

Mas, o que é verdade e ninguém ouzara contestar é que, a turma alviverua incansavel na cavação do tento da victoria ponde chegar aquella situação inevitavel em que se viu Ceilo. Não houve nem tempo para reflectir. Foi como quem recorre a remedios externos para os extremos casos que Ceilo pateou o balão e viu balançar as rédeas do arco de Pedro.

Com que tristeza o valoroso arqueiro caruaruense viu a conspiração do tempo? Deixou minutos apenas para o fim da jornada. O que se poderia fazer nesse instante final? Nada mais. Apenas suportar com stoicismo essa conspiração que cobriu os esforços de uma e deixou a descoberto os de outra.

SPORT CLUB DO RECIFE DEPARTAMENTO TERRESTRE FOOT-BALL — O director desta secção está encarecendo o comparecimento de todos os jogadores componentes do 1.º e 2.º teams e do quadro juvenil, hoje, ás 19 horas, na sede social, na ilha do Retiro, afim de darem um treino individual, fazendo lembrar aos mesmos a necessidade deste treino em vista dos proximos jogos de campeonato. Outrossim, pede o comparecimento de todos os reservas dos quadros acima.

VOLLEY-BALL — O director desta secção pede o comparecimento de todos os jogadores componentes do 1.º e 2.º teams e respectivas reservas, hoje, ás 19 horas, em seu campo, na ilha do Retiro, para o match amistoso com o team olympico. Encarece o valor e moral que se apresentou ás competições da primeira turma da Liga Carioca. Se não houvesse, como já ha, dentro da esquerda uma inteira confiança em suas possibilidades, um reconhecimento integral de seu valor e espirito solido de disciplina, ella não teria encontrado reservas suficientes para realizar aquella reacção que lhe permitiu obter um empate que foi menos uma divisação de louros do que uma integral conquista dos mesmos.

Para o treino de amanhã, ás 15 horas, são convidados os seguintes: Celso, Fernando, Wilson, Leopoldo, Chabi, J. Dinello, L. Augusto e demais que desejarem jogar. No Nautico o campeonato instituido pelo P. D.

ce, também, o comparecimento de todos aquellos que ainda não estão inscritos para treinar e legalizarem suas inscrições, afim de ser organizado o campeonato interno a 15 do corrente.

CLUB NAUTICO CAPIBA-RIBE

Devendo se realizar hoje ás 19 1/2 horas, um treino para os componentes dos 1.º e 2.º quadros, o director da secção solicita o comparecimento dos seguintes: Baby, Bandeira, Benoni, Jacques, André, Ruy, Vadinho, Felinto, Edgar, Moraes, Joca, F. Mello, Periquito e Emigdio.

TREINO PARA JUVENIS

Para o treino de amanhã, ás 15 horas, são convidados os seguintes: Celso, Fernando, Wilson, Leopoldo, Chabi, J. Dinello, L. Augusto e demais que desejarem jogar. No Nautico o campeonato instituido pelo P. D.

ce, também, o comparecimento de todos aquellos que ainda não estão inscritos para treinar e legalizarem suas inscrições, afim de ser organizado o campeonato interno a 15 do corrente.

## FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

SECCAO DE FOOT-BALL — Para o jogo official de domingo proximo, foram tomadas as seguintes providencias:

FLAMENGO X AMERICA: Campo do Tramway. Juiz dos 1os. quadros — Sr. José Fernandes (Zé).

Juiz dos 2os. quadros — Sr. Luiz Clericiu. Delegado e chronometrista — Representante do Great Western. Medico assistente — Dr. Gonçalo de Mello.

HORARIO: 20s. quadros, 13.50 e 10s. quadros, 15.30. ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL: Jogo do dia 4 (domingo): NAUTICO X TRAMWAYS. Campo do Tramway. Juiz — Sr. Agostinho Serrão.

Delegado e chronometrista — Representante do Central. Medico assistente — Dr. Fernando Wanderley.

HORARIO: 8.20. com 10 minutos de tolerancia.

SECCAO DE BASKET-BALL — Para um treino do seleccionado a realizar-se, amanhã, são convidados os amadores abaixo para comparecer ás 19.30, no campo do Nautico: Roberto Rosa Borges — Renato Ribeiro — Roberto Agra — Fernando Guimarães — Octavio Rosa Borges — Euclides Bandeira — Djalma Leinig — Frederico Simões Barbosa — Nelson Alves de Souza — Benoni de Sá — Rosalvo Cavalcanti e José Brandão Filho.

SECCAO DE TENNIS (Campeonato Inter-Clubs de Homens): — Partida do dia 4 (domingo): CLUB ALLEMAO X CLUB NAUTICO (1.º turnos).

Quadra do Club Allemao. Arbitro geral e juiz — Do British Club. HORARIO: — 13.30.

CLUB NAUTICO CAPIBA-RIBE

Devendo se realizar hoje ás 19 1/2 horas, um treino para os componentes dos 1.º e 2.º quadros, o director da secção solicita o comparecimento dos seguintes: Baby, Bandeira, Benoni, Jacques, André, Ruy, Vadinho, Felinto, Edgar, Moraes, Joca, F. Mello, Periquito e Emigdio.

TREINO PARA JUVENIS

Para o treino de amanhã, ás 15 horas, são convidados os seguintes: Celso, Fernando, Wilson, Leopoldo, Chabi, J. Dinello, L. Augusto e demais que desejarem jogar. No Nautico o campeonato instituido pelo P. D.

ce, também, o comparecimento de todos aquellos que ainda não estão inscritos para treinar e legalizarem suas inscrições, afim de ser organizado o campeonato interno a 15 do corrente.

## INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

## "Panorama desolador é o que offerece actualmente o meu Estado"

O VEHEMENTE DISCURSO DO DEPUTADO PADRE ARRUDA CAMARA, PRO-NUNCIADO NA TRIBUNA DA CAMARA FEDERAL, NO DIA 25 DE JUNHO ULTIMO

(Continuação)

positos de não perseguir adversarios, de não permitir a politica penetrar nos departamentos da Fazenda e da Policia.

Entretanto, que vimos? Toda essa literatura liberal, todo esse idealismo outubrista é posto ás urtigas e cede lugar á baixa politica, á mesquinha, á oppressão, á demissão e á transferencia se processam em massa. A degola é fulminante. Jupiter despeja de raios entre os pobres funcionarios á menor retrição á sua politica rica de marchas a ré.

Outros, magistrados respeitaveis formados á luz da maior formalidade processual. Hoje, collectores, escrivães, delegados, commissarios, são demittidos ou removidos, summariamente.

Postivando as afirmações varias os factos seguintes: Em Pasqueira, Orestes Maciel, adjunto de promotor e Ruy Cavalcanti, inspector do Collegio Santa Dorothéa, ha mais de dois annos, foram aciosamente demittidos. A professora Marieta Galindo Ventura, transferida para Belizario, Mario Avellar, escrivão da collectoria, removido para Goyanna; autoridades policiaes exoneradas.

Em Pedra o collector removido; o delegado demittido por haver tomado um parabellum a um elector de Japianá; o prefeito ameaçado de morte. Em Villa Bella, afastados todas as autoridades policiaes e o adjunto de promotor; o collector transferido para Panellas, Olinda. Bom Jardim, Timbaúba e demais municipios que não reman pela cartilha do Governador tiveram sorte identica.

E fala-se que a gente palaciana já prepara uma rajada contra os promotores. Mais tarde virão os juizes. E não ficará pedra sobre pedra, dada a deslealdade. Por ahí já se começa a ver quem desertou e quem trahiu!

Grato ás referencias eloquias com que o sr. Marx temperou a sua injustiça, devo acenar que a. ex. confunde "temperamento arrebatado" com o que é simplesmente dignidade.

Mais do que eu, sabe o nobre collega que não abandonou o sr. Governador, que ha muito perdeu a confiança da opinião publica, das classes trabalhadoras e de todo o Estado. Eu é que de longa data vinha sendo abandonado e até hostilizado por a. ex. e pelos seus intimos.

Seis investigadores que prestaram depoimento sobre o mysterioso "suicidio" de Japianá; o prefeito ameaçado de morte, foram amargos na prisão como "communistas".

E ainda ouso o atarralhado Governador falar na liberdade que elle soffia, na democracia que desvirtua, nos principios da Revolução de que foi o carrasco e o corte, nos companheiros que dispersou e alijou, sommando o crime de furtivo ao de Jupiter, que já possuía...

Todos os seus amigos foram imolados, porque do senhor Carlos Cavalcanti se pôde repetir o que as Escrituras dizem de insano: "Muda como a lua".

Trinta secretarios já passaram pelo trampolim cavalcantiano. O Governador de Pernambuco é como aquelle caçador de certa historia, que após um dia inteiro de caçada, em que poupara todas as capangas e tentou todos os animaes de as capangas domesticas e sepancava os empregados e os fillos... Para conseguir uma adheção elle não hesita em incendiar o Estado.

Sra. deputados, Pernambuco se debata em verdadeira agonia de uma calamidade publica, que não procede da seca nem de inundações, mas que é o proprio Governo do sr. Carlos Cavalcanti.

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.

As eleições de João Alfredo

(Continuação da 7.ª pagina)

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.

As eleições de João Alfredo

(Continuação da 7.ª pagina)

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.

As eleições de João Alfredo

(Continuação da 7.ª pagina)

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.

As eleições de João Alfredo

(Continuação da 7.ª pagina)

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.

As eleições de João Alfredo

(Continuação da 7.ª pagina)

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

Governo de orgias e de esbanjamentos, governo de jogatina desenfreada e de corrupção, fiel retrato dos "ultimos dias de Pompeia".

O Leão do Norte, herpo da Independencia e da liberdade, gloriosa terra de Henrique Dias, de P. Bona e Frei Caneca, é hoje um Prometheu acorrentado. Com a differença de que, mais desditoso que o da Mythologia, é martyrizado por um corvo em vez de aquila, que lhe arruina não já o fígado, mas todas as carnes e todas as energias, humilhando-o e infectando-o.

Colas edificadas, sr. presidente, na politica de Pernambuco é crinda dos secretarios.

Lista dos secretarios do sr. Lima Cavalcanti:

Secretaria da Justica — Arthur Maranhão, Adolpho Celso, Jurandyr Mamede, Nelson Coutinho, J. Joaquim Almeida e Luiz Delgado.

Segurança — Adolpho Cyrillo, Carlos Romero, Benedito Freitas, Pedro Calado, Nelson Mello, Francisco Vêras, Nelson Mello, Rosalino Raposo, Malvino Reis, J. Mamede e Frederico Mindello.

Fazenda — Teófilo Leite, Barreto Campello, Heitor Maia, Nelson Coutinho, Sylvio Granville, dr. Lagrega e Duarte Filho.

Agricultura — João Cleophas, Lino Colona, Paulo Carneiro e Lauro Montenegro.

Vição — Lino Colona e Lafayette Bandeira.

ACCUSACAO INFUNDADA

O sr. deputado Severino Marx, digno leader da minoria pernambucana nesta casa, me accusou injustamente de "haver abandonado o Governador na hora amara". Antes de formular accusações, aquelle parlamentar a quem muito estimamos, deveria explicar á Camara e ao Paiz, em nome de que principios e de que lealdade rompeu os solenes compromissos de votar no sr. Pedro Aleixo, para votar no sr. Antonio Carlos, bem como as razões que levaram o sr. Lima Cavalcanti a mandar proceder com tamanha deslealdade. Por ahí já se começa a ver quem desertou e quem trahiu!

Grato ás referencias eloquias com que o sr. Marx temperou a sua injustiça, devo acenar que a. ex. confunde "temperamento arrebatado" com o que é simplesmente dignidade.

Mais do que eu, sabe o nobre collega que não abandonou o sr. Governador, que ha muito perdeu a confiança da opinião publica, das classes trabalhadoras e de todo o Estado. Eu é que de longa data vinha sendo abandonado e até hostilizado por a. ex. e pelos seus intimos.

Seis investigadores que prestaram depoimento sobre o mysterioso "suicidio" de Japianá; o prefeito ameaçado de morte, foram amargos na prisão como "communistas".

E ainda ouso o atarralhado Governador falar na liberdade que elle soffia, na democracia que desvirtua, nos principios da Revolução de que foi o carrasco e o corte, nos companheiros que dispersou e alijou, sommando o crime de furtivo ao de Jupiter, que já possuía...

Todos os seus amigos foram imolados, porque do senhor Carlos Cavalcanti se pôde repetir o que as Escrituras dizem de insano: "Muda como a lua".

Trinta secretarios já passaram pelo trampolim cavalcantiano. O Governador de Pernambuco é como aquelle caçador de certa historia, que após um dia inteiro de caçada, em que poupara todas as capangas e tentou todos os animaes de as capangas domesticas e sepancava os empregados e os fillos... Para conseguir uma adheção elle não hesita em incendiar o Estado.

Sra. deputados, Pernambuco se debata em verdadeira agonia de uma calamidade publica, que não procede da seca nem de inundações, mas que é o proprio Governo do sr. Carlos Cavalcanti.

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.

As eleições de João Alfredo

(Continuação da 7.ª pagina)

Severino Lima Silva — Pedro Francisco Nascimento — João Bellarmino Pereira — Vicente Florencio Freitas — João Florencio Silva — Antonio Germano Silva — Manoel José Carvalho — José Mariano Santos — Quintino Caetano Silva — José Baptista Silveira — Nasciense Marcelino Oliveira — João Constantino Pereira — Lula José Baptista — José Pereira Sobrinho — João Theophilus Oliveira — Arrô José Santanna — João Trindade Brito — Bento José Mello — José Bezerra Marinho — José Francisco Silva — João Manoel Raymundo Silva — Pedro Barbosa França — Santino Avelino Nascimento — Modesto Affonso Moura — Elyseu Pereira Tabosa — Isa Aquino Carvalho — Zeli Pedro Cavalcanti — José Ferreira Silva — Manoel José Santos — João André Pereira — Malaquias José Praxeres — João Bernardino Senna — Joaquim Pereira Gomes — Bernardo Vicente Silva — Guilherme Pereira Brito — Francisco Honorio Silva — André Baptista Pereira — João Ba-

plista Pereira — João José Assis — Gregorio Francisco Ramos — José André Pereira — Ignacio José Santanna — José Francisco Santos — José Pereira Gomes — João Clmaco Neto — Olympio Barbosa França — Antonio Barbosa França — Joaquim Baptista Pereira — Manoel Baptista Pereira — Abilio Manoel Mello — Marcelino Manoel Fernandes — João Sebastião Santos — José Ovidio Santos — José Vicente Silva — Manoel Vicente Silva — Amaro Francisco Silva — Manoel Rodriguez Lioara — Mariano Florencio Silva — José Francisco Silva — Samuel Oliveira Silva — João de Góes — José Clemente — Hilario Trajano Lima — Pedro Alves Souza — João Manoel Silva — José Idalino Silva — Antonio Nunes Silva — Maria das Dores — Mariana Terto — Maximina Ferreira — Maria José Silva — Luiza Vicente Silva — Josepha Terto — Josepha Francisca — Maria José Lima — Cosma Anna Conceição — Francisca Maria Ignez Conceição — Alayde Maria Conceição — Severina Maria Conceição.





## MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

## PARA A EUROPA

## "ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 1 de Julho, sahirá depois de indispensável demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherburgo e Southampton.

## VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot" 15-7-37  
 "H. Chieftain" 13-8-37  
 "Arlanza" 25-8-37  
 "High Brigade" 10-9-37  
 "Almanzora" 23-9-37  
 "High Monarch" 8-10-37  
 "Arlanza" 21-10-37  
 "High Chieftain" 6-11-37  
 "Almanzora" 19-11-37

## PARA O SUL

## "H. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensável demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

## VAPORES ESPERADOS

"H. Chieftain" 15-7-37  
 "High Princess" 30-7-37  
 "Arlanza" 5-8-37  
 "High Brigade" 12-8-37  
 "High Patriot" 27-8-37  
 "Almanzora" 3-9-37  
 "High Monarch" 10-9-37  
 "High Chieftain" 24-9-37

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 - Phone: 9112

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

## PARA O SUL

## TAQUY

Amanhecerá a 5 de Julho, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

## MACEIO

Amanhecerá a 12 de Julho, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

## PARA O NORTE

## HERVAL

Amanhecerá a 4 de Julho, sahirá a 5 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA (VIA TUTOYA).

## OLINDA

Amanhecerá a 18 de Julho, sahirá a 19 para os portos de: CABEDLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA (VIA TUTOYA).

## AGENTES:

PINTO ALVES &amp; CIA.

Teleg. Butta

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-5-9

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS  
STE. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR  
CHARGEURS REUNIS

## PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAQUE espera-  
do em 8 de Julho, sahirá após  
indispensável demora para:  
Bahia, Rio de Janeiro, Santos,  
Montevideo e Buenos Ayres.

Para B. AYRES e escalas  
AURIGNY, em 4 de Setembro.

## PARA A EUROPA

O paquete KERGUELEN expe-  
rado em 28 de Julho, sahirá  
após terminadas as operações  
para: Dakar, Casablanca, Lis-  
boa, Bordeaux, Havre e Dun-  
kerque. Dispõe de praça p/em-  
barques e excelentes accommo-  
dações para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas  
GROIX - 27 de Agosto  
LIPARI - 17 de Setembro.

## STE. GLE. T. MARITIMES

## PROVAVERES ESCALAS

"MENDOZA" ..... 13 de Julho  
 "ALSINA" ..... 13 de Agosto

Para informações a/tretes e passagens com os Agentes

LEAO &amp; CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51

FONE N.º 8148

## LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 - Prédio do S.º de Fretes N.º 227 - Informação n.º 2214

## VAPORES PARA O SUL

## ARATAIA

## CARGUEIRO

No porto, sahirá hoje para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS,  
RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

## ARATIMBO

## PASSAGEIRO

Esperado hoje, sahirá a noite para: MACEIO, BAHIA, VICTO-  
RIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

## CAMPEIRO

## CARGUEIRO

Esperado no dia 1, sahirá no dia 3 para: MACEIO, BAHIA,  
RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

## ITAPUCA

## CARGUEIRO

Esperado no dia 6, sahirá no dia 8 para: MACEIO, RIO, SAN-  
TOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

## ARAGANO

## CARGUEIRO

Esperado no dia 12, sahirá no dia 14 para: MACEIO, BAHIA,  
RIO e SANTOS.

## VAPORES PARA O NORTE

## ARATANHIA

## CARGUEIRO

No porto, sahirá no dia 2 para: CABEDLO, NATAL, AREIA  
BRANCA, FORTALEZA, CHAVAL, MARANHÃO e PARA.

AGENTES - ULisses F. CORREIA

TEL. COSTEIRA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE  
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESellschaft  
(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

## SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANOS

## O paquete "CAP NORTE"

esperado da EUROPA, em 26 de Junho sahirá depois de curta de-  
mora para os portos de:  
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

## O paquete "GENERAL SAN MARTIN"

esperado da EUROPA, em 17 de Julho, sahirá depois de curta de-  
mora para os portos de:  
MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAM-  
BURGO.

## PRÓXIMAS SAÍDAS

## PARA O SUL

"Cap Norte" 17.7.37 "Gen. S. Martin" 15.7.37  
 "General S. Martin" 25.8.37 "Cap Norte" 16.8.37  
 "Monte Sarmiento" 25.9.37 "General S. Martin" 26.9.37

## PARA A EUROPA

## VAPORES DE CARGA

Indicados para HAMBURG e costas  
25.6.37 ..... JOAO FERROA

Chargados de HAMBURG e costas  
5.7.37 ..... RUI ALBERT

## - AGENTES -

HERM. STOLTZ &amp; Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 - TEL. 9013

## - ENCUETA -

## EMPRESTIMO POPULAR DE RECIFE

## APOLICES MUNICIPAES

Com cartões comissos, nos subscritores, a começar brevemente,  
com distribuição dos seguintes prêmios:

1 de 7.000.000  
 1 de 2.000.000  
 1 de 1.000.000  
 2 de 500.000

Se concorrem ao sorteio os números vendidos - não havendo  
sorteio.

As vendas a prestações menores de 1936 já estão iniciadas pelo:

CITA S.A.

Representante:

ALFREDO MARCHESINI

Avenida Marquez de Olinda, 274 - Telephone 9234

CONDOR  
voar via significa triumphar sobre tempo e distanciasEM 11 HORAS  
RIO DE JANEIRO ou BELEM  
(nos sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS DESTINO ESTIMAS

5.ª FEIRA - As 17 horas. Para o SUL 5.ª FEIRA - As 5 horas.  
 SABBADO - As 17 horas. Para o NORTE DOMINGO - As 5 horas.  
 5.ª FEIRA - As 17 horas. Para o EUROPA 5.ª FEIRA - As 5 horas.

## SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ &amp; Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

## Lloyd Nacional de Navegação Costeira

## VAPORES PARA O SUL

ITANAGE - Esperado dos portos do norte no dia 1.º, 5.ª feira,  
sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio  
Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay,  
com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas  
com transbordo em Rio Grande.

ITABERA - Esperado de Cabedello no dia 3, sabbado, sahirá  
no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Parana-  
guá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto  
Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajay,  
com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE - Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira,  
sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio  
Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay,  
com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas,  
com transbordo no porto de Rio Grande.

ITASSUCE - Esperado de Cabedello no dia 10, sabbado e sa-  
hirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Para-  
naguá, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Por-  
to Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay,  
com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE - Esperado dos portos do norte no dia 15, quinta-feira,  
sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio  
Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajay,  
com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas,  
com transbordo no porto de Rio Grande.

## VAPORES PARA O NORTE

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Ilacostara  
e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

ITABERA - Esperado dos portos do sul no dia 1.º, quinta-feira,  
sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE - Esperado dos portos do sul no dia 1.º, quinta-feira  
e sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Ilacostara  
e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem de Para.

ITASSUCE - Esperado no dia 7 de Julho, 4.ª feira, dos portos  
do sul, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE - Esperado dos portos do sul no dia 8, quinta-feira  
e sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, São Luis e  
Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Ilacostara  
e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem de Para.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 - Telephones: Informação 2214 -  
Sec. Fretes 9237

## VENDE-SE

uma machina Registradora Nacio-  
nal e uma Corona, com pouco uso  
10 mezas com pedra granito pro-  
pria para Café ou Restaurant.  
uma Armação Inglesa, um Fogão  
a gaz, uma Carteira grande de  
Amarelo, ver e tratar a rua da  
Imperatriz n. 128.

## PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a  
única que oferece melhor offer-  
ta e cobra menor juro. Aceitam-  
se por conta de suas cautelas  
qualquer importância. Rua das  
Laranjeiras n. 26.  
Joaquim Moreira da Silva Junior

## ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

## LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI &amp; CIA - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

## AVISOS FUNEBRES

## ELZA SANTIAGO PERRELLI (Elzinha)

TRIGESIMO DIA  
 Angelino Perrelli, João Alves da Silva e família, Antonio Perrelli  
 e família, dolorosamente compungidos com o falecimento da sua  
 querida ELZINHA, convidam os parentes e amigos, para assistirem  
 a missa que mandam celebrar pelo seu eterno descanso, na matriz  
 da Soledade no dia 3 do corrente às 7 horas da manhã.  
 Agradecendo desde já, a todos que dignarem-se comparecer ao acto.

## MARIANA B. DE ANDRADE LIMA

## 1.ª ANIVERSARIO

José Ignacio de Andrade Lima  
 e família, Luiz Ignacio de  
 Andrade, Lima e família, An-  
 tonio Luis de Andrade Lima e  
 família, Miguel Ignacio de An-  
 drade Lima e família e Aluizio Jordão de  
 Vasconcelos e família convidam as pes-  
 soas amigas e parentes, para assistirem  
 as missas que mandam celebrar na ma-  
 triz de S. Pedro em Olinda, às 7 horas  
 do dia 5 do corrente, por alma de sua  
 nuna esquiada mãe, sogra e avó -

MARIANA B. DE ANDRADE LIMA.

Desde já muito grato aos que com-  
parecerem.MARIA EMILIA PEDROSA DA  
FONSECA

## SETIMO DIA

João Pedrosa da Fonseca e  
 família convidam os parentes  
 e amigos de sua falecida ge-  
 nitriz, para assistirem a mis-  
 sa que mandam celebrar por sua al-  
 ma no dia 5 do corrente às 7 horas,  
 na Igreja de Nossa Senhora do Láva-  
 mento, nesta cidade.

"Officina Mechanica  
Progresso"

## - de -

## SAMARCOS &amp; QUIRINO

Concertos de machinas de es-  
crever, Registradora, Calcu-  
lar, etc.

Serviços com pontualidade e  
garantia.

Rua do Apollo n. 164

- Recife -



## DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A IN-  
DIANA", compra-se e EMPENHA-  
SE qualquer jóia antiga ou mo-  
derna, objectos de prata, moedas,  
brilhantes, cauteles de penhores  
da Caixa Economica. Machinas  
Singer, Radios, Armas, Relogios  
Compra OURO para o Banco do  
Brasil e pelo cambio do dia. "A  
INDIANA" é a ÚNICA que con-  
certa relógios, dando um cartão  
de garantia por UM ANNO. Con-  
certos garantidos de Joias e Que-  
jos. CASA DE PENHORES "A  
INDIANA". Rua Laranjeiras, 20  
Phone 6-0-9-5  
Secção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

Seção de penhores no 1.º andar  
ALDEMEDEO FARIAS

## "A' Garantida"

## LEILAO DE PENHORES

De accordo com o regulamento em vigor, avisamos  
aos Srs. mutuários que serão vendidos em leilão a re-  
alizar-se na segunda quinzena deste mez, os objectos  
constantes das cautelas ns.

6125 A 44827

que estiverem com os juros em atraso e que não forem,  
em tempo, reformadas. No "Diário do Estado" será fei-  
ta a publicação opportunamente, de conformidade com  
o regulamento.

Recife, 2 de Julho 1937.

JOAO F. CARVALHO.

## Pequenos annuncios



## ...“a obra mais profunda do sr. Armando de Salles Oliveira foi diluir amarguras, extinguir resentimentos e fazer sentir a S. Paulo o amor dos brasileiros por este nobre Estado” (Palavras do governador Lima Cavalcanti)

### PESSIMA EXCEPCÃO É URGENTE QUE O MINISTRO DA GUERRA CHAME AO RIO O SR. MAGALHÃES BARATA

RIO, 30 (Pelo rádio) — O Jornal publica hoje o seguinte editorial, sobre as atividades políticas do tte. cel. Magalhães Barata:

“Um dos pontos do programa do atual ministro da Guerra, a respeito do qual o general Eurico Dutra se tem mostrado intransigente, é o afastamento do Exército das questões e atividades políticas.

Compreendendo bem as vantagens de se conservar as forças armadas fora das complicações partidárias e dos conflitos que elas determinam, o general Dutra tem buscado impedir que os oficiais do Exército se imissem em política, punindo aqueles que, desobedecendo às suas ordens, têm se envolvido, nos últimos tempos, em assuntos facciosos.

A opinião pública não nega a aplicação a essa atitude correta do ministro da Guerra, pois que sabemos todos os enormes prejuízos que advêm para as forças armadas da intromissão da officialidade nos debates apaixonados da política.

O exemplo da revolução de 1930 e do “tenentismo”, que foi a sua consequência mais dolorosa, ainda está bem presente a todos os espíritos, para que haja algum doutor de patriotismo, capaz de querer atrair para as contendas partidárias as forças de terra e mar, cuja missão constitucional, está acima das divisões ocasionais pelas lutas eleitorais.

Por isso mesmo tem causado espanto em todo o país a notícia de que o tenente-coronel Magalhães Barata, official da ativa, tivesse obtido licença com seus superiores, hierárquicos, afim de ir ao Pará, trabalhar pela candidatura do sr. José Americo de Almeida.

É sabido que esse militar desempenhou durante a ditadura e depois o papel de grande saliência, nas agitações que se processaram naquele tempo.

O tenente-coronel Barata, é um espírito faccioso, atraiçoso e violento, cujas façanhas no Pará, quando pretendia a viva força permanecer à frente do governo, o tornaram famoso em todo o país.

Ninguém esqueceu ainda o caso singular do deputado Genaro Pontes, requerido, servido e humilhado pelos secretários do sr. Barata, que haviam instituído em Belém um regime de terror.

A presença do antigo interventor no grande Estado septentrional provocará, sem dúvida, novas perturbações da ordem e será uma fonte de desgostos para o governo que levemente permitiu a sua partida para o extremo norte, com a missão de agitar as massas em prol da candidatura do sr. José Americo, que, como é notório, está sendo repudiada pela população paranaense.

É de lamentar que o ministro da Guerra tenha aberto essa exceção, precisamente a favor de um official, que pelos seus antecedentes, comprometterá com certeza o bom nome da sua classe, envolvendo-a em explorações políticas, a que, para felicidade do país, se encontra alheia, neste momento.

Seria, pois, urgente que o general Dutra chamasse ao Rio o tenente-coronel Magalhães Barata, cassando-lhe a licença de que se serviu para praticar um acto de desobediência a ordens reiteradas do governo.”

Se o ministro da Guerra não nega a aplicação a essa atitude correta do ministro da Guerra, pois que sabemos todos os enormes prejuízos que advêm para as forças armadas da intromissão da officialidade nos debates apaixonados da política.

O exemplo da revolução de 1930 e do “tenentismo”, que foi a sua consequência mais dolorosa, ainda está bem presente a todos os espíritos, para que haja algum doutor de patriotismo, capaz de querer atrair para as contendas partidárias as forças de terra e mar, cuja missão constitucional, está acima das divisões ocasionais pelas lutas eleitorais.

Por isso mesmo tem causado espanto em todo o país a notícia de que o tenente-coronel Magalhães Barata, official da ativa, tivesse obtido licença com seus superiores, hierárquicos, afim de ir ao Pará, trabalhar pela candidatura do sr. José Americo de Almeida.

É sabido que esse militar desempenhou durante a ditadura e depois o papel de grande saliência, nas agitações que se processaram naquele tempo.

O tenente-coronel Barata, é um espírito faccioso, atraiçoso e violento, cujas façanhas no Pará, quando pretendia a viva força permanecer à frente do governo, o tornaram famoso em todo o país.

Ninguém esqueceu ainda o caso singular do deputado Genaro Pontes, requerido, servido e humilhado pelos secretários do sr. Barata, que haviam instituído em Belém um regime de terror.

A presença do antigo interventor no grande Estado septentrional provocará, sem dúvida, novas perturbações da ordem e será uma fonte de desgostos para o governo que levemente permitiu a sua partida para o extremo norte, com a missão de agitar as massas em prol da candidatura do sr. José Americo, que, como é notório, está sendo repudiada pela população paranaense.

É de lamentar que o ministro da Guerra tenha aberto essa exceção, precisamente a favor de um official, que pelos seus antecedentes, comprometterá com certeza o bom nome da sua classe, envolvendo-a em explorações políticas, a que, para felicidade do país, se encontra alheia, neste momento.

### As “razias” de Manoel Victor em Tacaratú Como uma das victimas do bandido narra as suas proezas — De comerciante a emulo de Lampeão



O cadáver de Manoel Victor amarrado no gradil da cadeia de Tacaratú entre os dois soldados que eliminaram esse conhecido cangaceiro

Com a morte de Manoel Victor, ficou a população de Tacaratú livre do sobressalto em que se encontrava já há alguns meses.

Registramos, a semana passada, as últimas proezas e o fim desse homem, que do comerciante abastado que era, se transformou em bandido, passando ao cangaço cerca de onze annos.

De origem paranaense, Manoel Victor, representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, chegou informado a respeito da vida acidentada de Manoel Victor, o EXEMPLO DE “LAMPÃO”.

Comerciante, de certa instrução, vivia ele em Tacaratú, na pouca mais de uma dezena de annos, quando se tornou bandido, por ter deixado os negócios para se dedicar ao cangaço.

Intrigou-se com a conhecida família de fazendeiros Facciolli Lima, que foi até os últimos dias de Manoel Victor alto de suas “razias”.

Foi a primeira vítima, a sr. Antonio Facciolli Lima, proprietário e comerciante em Moxotó, que, ouvido a respeito pelo repórter do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, declarou:

“Manoel Victor sempre dizia, por onde passava, que ‘havia de ter mais força que ‘Lampão’”.

O sr. Antonio Facciolli Lima mostrou-nos uma carta, pela qual se vê que o criminoso tinha instrução média. No entanto, a vontade de extrair os inimigos ao por de mãos de ser um segundo “Lampão”, levou Manoel Victor ao crime.

MANOEL VICTOR FOI DA LÍ — “No dia 16 de julho de 1926 — prosegueu o sr. Antonio Facciolli — fui sequestrado por Manoel Victor da Silva ou Manoel Victor Martins, que estava acompanhado por dois indivíduos, na cidade de Tacaratú. Permaneci preso 4 horas e consegui fugir depois de intervenção de pessoas amigas.

Victor apressou-se logo depois, meu irmão José Facciolli Lima, que também conseguiu se escapar com muita dificuldade. Em seguida Manoel Victor desapareceu da cidade para no dia 18 de agosto do mesmo anno, pelas 8 horas, aprisionar um empregado da residência do meu irmão José de Souza Lima, com quem eu morava. Conseguiu Manoel ser conduzido pelo prisioneiro até o meu dormitório, sendo acompanhado de um irmão Januario Martins e dois cangaceiros, todos muito bem armados.

Exigiram que lhes desse 500.000, pela qual não foram atendidos, e passaram a casa de José de Souza Lima.

Temendo isso, imediatamente entrei-me a importância exigida. Após fui lavado, escotado, para a casa do criminoso chefe, também dentro da cidade, donde ele expediu vários portadores para chamar outros cangaceiros.

Vieram contra irmão do assistente, Ernesto Martins, um indivíduo conhecido por João Castello velho, que morava em casa de Pedro Martins, e um outro, conhecido por José de Marcolina, enviado por Manoel Manduca Laranjeira.

### INICIADA A CONSTRUÇÃO DO MONITOR “PARAGUASSO” RIO, 1 (A. M.) — Subiu aos estaleiros da Marinha o casco do antigo navio Victoria, iniciando-se a construção do monitor Paraguassu, que será um dos melhores navios de guerra fluviais.

O primeiro prêmio ao título de 200.532

RIO, 1 (A. M.) — O resultado do sorteio das “apólices bergaminas”, referentes ao primeiro semestre de 1937, conferiu o 1.º prêmio de 500 contos a apólice n. 209.321 e dois prêmios de 50 contos cada uma, às apólices numeradas 19.459 e 27.735.

### CHEGOU AO RIO O AJUDANTE DE CAMPO DO REI CAROL

RIO, 1 (A. M.) — A bordo do Oceania chegou a esta capital o general George Atanaseo, ajudante de campo do rei Carol, da Rumania.

Este general deve permanecer alguns dias no Rio.

(10.000.000) contos de reis, que constituirá o selo ou a PEDRA-BASE da cidade paulista, implicando dizer que sem o cumprimento desta cláusula ficará tudo desfeito. V — Muito embora fique ao seu critério o modo pelo qual lhe convenha que cada membro da referida família contribua, afim de perfazer a importância da cláusula 1.ª, tomo, entretanto, o alvitre de estipular como deve concorrer cada um, aproximadamente, para a aludida subscrição:

João de Souza Lima — 30.000.000;  
Noé Lima — 20.000.000; João Facciolli Lima — 20.000.000; João Dique G. Lima — 20.000.000; Viúva Facciolli Lima — 4.000.000; Viúva Pedro Lima — 3.000.000; Chico Lima — 3.000.000 e Joaquim Facciolli Lima — 5.000.000.

Comprometto-me sob palavra de honra, se em caso de anulação das condições expostas, não embragar de forma alguma a marcha de seus interesses quer pessoal, quer material. Comprometto-me outrossim, não fazer a menor revelação do assumpto, como também admitir que a parte dos responsáveis para a sua transposição, salvo em caso de resolução contrária, o que será para mim indifferente. Resposta pelo mesmo portador, ou seja até as nove horas da noite da amanhã; só se for preciso, até 10 horas da manhã, o que se refere a cláusula IV. VI — Em caso contrario, não precisará portador, dando a entender que nada ficará assentado sobre o assumpto.

18 — 8 — 930. — Manoel Victor”. Continuando, disse o sr. Antonio Facciolli que no dia 16 de junho de 1937 foi atingido no braço direito por um tiro de rifle, numa emboscada feita por Manoel Victor.

Depois desse facto me retirei para a cidade de Moxotó, onde residia. Foi, mais uma vez, o cangaceiro pronunciado no ar. 194 e 1.º combinado com os arts. 12 e 63, do Código Penal, a 12 de janeiro de 1935.

Mas não ficou nisso. Em fevereiro de 1930, indo a Tacaratú em visita à minha família, dois dias depois da minha chegada, foi o meu irmão Pedro Facciolli Lima alvejado a tiro de rifle, à noite, na porta da residência de José de Souza Lima. Julgava Manoel Victor tratar-se de minha pessoa. O projectil alojou-se na parede da casa.

Todavia, não ficou Manoel Victor satisfeito e no dia 25 de agosto do mesmo anno de 1930 appareceu na nossa fazenda, denominada Serrote, acompanhando de 4 cangaceiros, onde alvejou a tiros de rifle e fuzil o vaqueiro conhecido por Belle Casimiro, ferindo-o gravemente, impuseram, ainda, a retirada dos outros moradores, e a fazenda ficou em completo abandono.

Deante desses factos pedimos providencias ao delegado, sr. Antonio Eraldo Cavalcanti, que nem ao menos procedeu ao corpo de delicto, nem deu a menor satisfação.

Nesses ultimos meses, Manoel Victor assaetou em Bala da Quilha, do município de Tacaratú, onde assassinou o agricultor conhecido por Hormino, além de ferir sua propria prima, por viver maritalmente com este.

Dias depois, alvejou de emboscada no fazendeiro João Facciolli, nas imediações daquela cidade, não atingindo o alvo.

Disparou, ainda, dois tiros contra Antonio Prestinho, morador no sítio Matheus, de propriedade do cel. José de Souza Lima, ferindo outra vez. Como Prestinho fugisse illeso, Manoel quem o feriu a casa.

O inspector de quartelão de Brejo dos Padres, Manoel Vieira, somente foi fido de ser polleado, teve seu mamebo encoberto e foi ferido na mão, a bala, pelo cangaceiro.

A fazenda date pertencente a um funcionário do judicial tacaratense foi igualmente encoberta.

Os bandidos lançaram fogo a casa e a algumas “quintas”.

MORTO NO BRASILEIRO — Conforme já havíamos noticiado, a volante sob o commando do tte. Arlindo Rocha saiu no encalço de Manoel Victor, determinando-o num tiro travado no lugar Brejinho.

O cadáver foi transportado para Tacaratú e enterrado no cemitério local.

### O SORTEIO DAS APÓLICES BERGAMINAS COUBE O PRIMEIRO PRÊMIO AO TÍTULO DE 200.532

RIO, 1 (A. M.) — O resultado do sorteio das “apólices bergaminas”, referentes ao primeiro semestre de 1937, conferiu o 1.º prêmio de 500 contos a apólice n. 209.321 e dois prêmios de 50 contos cada uma, às apólices numeradas 19.459 e 27.735.

### CHEGOU AO RIO O AJUDANTE DE CAMPO DO REI CAROL

RIO, 1 (A. M.) — A bordo do Oceania chegou a esta capital o general George Atanaseo, ajudante de campo do rei Carol, da Rumania.

Este general deve permanecer alguns dias no Rio.

(10.000.000) contos de reis, que constituirá o selo ou a PEDRA-BASE da cidade paulista, implicando dizer que sem o cumprimento desta cláusula ficará tudo desfeito. V — Muito embora fique ao seu critério o modo pelo qual lhe convenha que cada membro da referida família contribua, afim de perfazer a importância da cláusula 1.ª, tomo, entretanto, o alvitre de estipular como deve concorrer cada um, aproximadamente, para a aludida subscrição:

João de Souza Lima — 30.000.000;  
Noé Lima — 20.000.000; João Facciolli Lima — 20.000.000; João Dique G. Lima — 20.000.000; Viúva Facciolli Lima — 4.000.000; Viúva Pedro Lima — 3.000.000; Chico Lima — 3.000.000 e Joaquim Facciolli Lima — 5.000.000.

Comprometto-me sob palavra de honra, se em caso de anulação das condições expostas, não embragar de forma alguma a marcha de seus interesses quer pessoal, quer material. Comprometto-me outrossim, não fazer a menor revelação do assumpto, como também admitir que a parte dos responsáveis para a sua transposição, salvo em caso de resolução contrária, o que será para mim indifferente. Resposta pelo mesmo portador, ou seja até as nove horas da noite da amanhã; só se for preciso, até 10 horas da manhã, o que se refere a cláusula IV. VI — Em caso contrario, não precisará portador, dando a entender que nada ficará assentado sobre o assumpto.

18 — 8 — 930. — Manoel Victor”. Continuando, disse o sr. Antonio Facciolli que no dia 16 de junho de 1937 foi atingido no braço direito por um tiro de rifle, numa emboscada feita por Manoel Victor.

Depois desse facto me retirei para a cidade de Moxotó, onde residia. Foi, mais uma vez, o cangaceiro pronunciado no ar. 194 e 1.º combinado com os arts. 12 e 63, do Código Penal, a 12 de janeiro de 1935.

Mas não ficou nisso. Em fevereiro de 1930, indo a Tacaratú em visita à minha família, dois dias depois da minha chegada, foi o meu irmão Pedro Facciolli Lima alvejado a tiro de rifle, à noite, na porta da residência de José de Souza Lima. Julgava Manoel Victor tratar-se de minha pessoa. O projectil alojou-se na parede da casa.

Todavia, não ficou Manoel Victor satisfeito e no dia 25 de agosto do mesmo anno de 1930 appareceu na nossa fazenda, denominada Serrote, acompanhando de 4 cangaceiros, onde alvejou a tiros de rifle e fuzil o vaqueiro conhecido por Belle Casimiro, ferindo-o gravemente, impuseram, ainda, a retirada dos outros moradores, e a fazenda ficou em completo abandono.

Deante desses factos pedimos providencias ao delegado, sr. Antonio Eraldo Cavalcanti, que nem ao menos procedeu ao corpo de delicto, nem deu a menor satisfação.

Nesses ultimos meses, Manoel Victor assaetou em Bala da Quilha, do município de Tacaratú, onde assassinou o agricultor conhecido por Hormino, além de ferir sua propria prima, por viver maritalmente com este.

Dias depois, alvejou de emboscada no fazendeiro João Facciolli, nas imediações daquela cidade, não atingindo o alvo.

Disparou, ainda, dois tiros contra Antonio Prestinho, morador no sítio Matheus, de propriedade do cel. José de Souza Lima, ferindo outra vez. Como Prestinho fugisse illeso, Manoel quem o feriu a casa.

O inspector de quartelão de Brejo dos Padres, Manoel Vieira, somente foi fido de ser polleado, teve seu mamebo encoberto e foi ferido na mão, a bala, pelo cangaceiro.

A fazenda date pertencente a um funcionário do judicial tacaratense foi igualmente encoberta.

Os bandidos lançaram fogo a casa e a algumas “quintas”.

MORTO NO BRASILEIRO — Conforme já havíamos noticiado, a volante sob o commando do tte. Arlindo Rocha saiu no encalço de Manoel Victor, determinando-o num tiro travado no lugar Brejinho.

O cadáver foi transportado para Tacaratú e enterrado no cemitério local.

### Chegou ao Recife o vigário geral de Nictheroy Vem fazer conferencias sobre educação religiosa durante o novenário do Carmo

A bordo do Arlanza chegou hontem ao Recife monsenhor Conrado Jacarandá, vigário geral de Nictheroy.

Vem ao Recife, a convite do prof. Gilberto Fraga Rocha, director da Escola Normal Official, realizar algumas conferencias sobre educação religiosa durante o novenário do Carmo.

Falando a nossa reportagem, disse que revia Pernambuco com verdadeira satisfação, porquanto só conhecia a nossa capital ligeiramente de passagem para a Europa.

— “Acolhi com alegria o convite do prof. Fraga Rocha porque me dá oportunidade de conhecer melhor o Recife.

A festa do Carmo é tradicional e constitue outro lado interessante de minha viagem.”

Monsenhor Conrado Jacarandá foi recebido a bordo pelo representante do governador do Estado, padre Felix Barreto, frei José Maria Casanova e dr. Gilberto Fraga Rocha, juiz da festa do Carmo este anno.

Acompanhado dessas e outras pessoas, que o foram receber, dirigiu-se para a basílica do Carmo onde celebrou missa.

PASSOU O EMBAIXADOR INGLEZ  
Pelo Arlanza viaja para a Europa

Em torno do crime do “Chupa”  
Testemunhas que são coniventes — O que declara a preta “Bio”

O soldado Albino Ramos e o indivíduo Justiniano de Benna, vulgo Tourore, segundo depoimentos prestados na policia, foram coniventes no assassinato do soldado Isidoro, ocorrido a 24 de junho ultimo, à noite, na graila do Chupa.

A preta Bio, dona do casebre onde se realizava um samba no momento do crime, ouvida em inquerito, declarou que Tourore foi quem avisou aos soldados Albino e Isidoro da presença da baratinha n.º 430.

Esses indivíduos, que já por duas vezes, extorquiram dinheiro do proprietário da barata, sr. Juvenino Gomes de Moraes, scientes da sua presença, foram ao seu encontro dispostos a nova exploração.

Essas declarações foram confirmadas pela filha de Bio, também ouvida na policia.

A moça, com quem Juvenino costumava conversar ali, declarou que assistia algumas vezes ao pedido de dinheiro por parte do soldado.

Por esses motivos, Albino e Tourore não podiam ser arrolados como testemunhas.

A Brigada Militar está apurando em inquerito instaurado a responsabilidade de Albino no crime.

TIRO CASUAL EM GLORIA DE GOYTÁ  
Em Tamboré, município de Gloria de Goitá, às 14 horas do dia 27 ultimo, Severino Victorino Alves feriu casualmente, José Baptista dos Anjos, com um tiro de pistola combal.

A policia abriu inquerito a respeito.

FURTOS NUMA BARRACA DA COMISSÃO DE SANEAMENTO  
Foi remetido a juizo, em Victoria, o inquerito a respeito dos furtos verificados numa barraca da Comissão de Saneamento do Interior, de que são accusados Rivaldavia dos Santos e Manoel Correia de Mello.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA  
No sítio Pedra Redonda, em Jurema, José Celestino e João Alexandre de Amorim agrediram o seu parente Francisco Jorge da Silva, comete por ter este tirado da casa dos outros uma serra de cortar capim.

A victima recebeu ferimentos graves, a face, no hypochondrio direito.

O BOND BATEU NO CAMINHÃO  
Hontem, às 8 horas e 25 minutos, o bond da tabela n.º 58, guiado pelo motoneiro 983, de regresso do Pina, alcançou o auto-caminhão n.º 3173, dirigido pelo motorista Lima Domingues.

Em Tamboré, município de Gloria de Goitá, às 14 horas do dia 27 ultimo, Severino Victorino Alves feriu casualmente, José Baptista dos Anjos, com um tiro de pistola combal.

A policia abriu inquerito a respeito.

FURTOS NUMA BARRACA DA COMISSÃO DE SANEAMENTO

Foi remetido a juizo, em Victoria, o inquerito a respeito dos furtos verificados numa barraca da Comissão de Saneamento do Interior, de que são accusados Rivaldavia dos Santos e Manoel Correia de Mello.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA

No sítio Pedra Redonda, em Jurema, José Celestino e João Alexandre de Amorim agrediram o seu parente Francisco Jorge da Silva, comete por ter este tirado da casa dos outros uma serra de cortar capim.

A victima recebeu ferimentos graves, a face, no hypochondrio direito.

O BOND BATEU NO CAMINHÃO

Hontem, às 8 horas e 25 minutos, o bond da tabela n.º 58, guiado pelo motoneiro 983, de regresso do Pina, alcançou o auto-caminhão n.º 3173, dirigido pelo motorista Lima Domingues.

### A proposito do crime da Cruz do Patrão

Continuam foragidos os accusados — O chauffeur ainda não appareceu — Versão sobre a remessa de dinheiro pelo sr. Amphiloquio

João Pereira da Silva e Floriano Soares da Costa, indigitados autores do assassinato do ex-sargento do Exército José Vicente, occorrido ha dias, pela madrugada, na Cruz do Patrão, até o presente não form ainda capturados.

A policia depois de uma série de investigações descobriu que casa indivíduos se homiziaram em Alagoas e a despeito do esforço empregado não foi ainda effectuada a prisão dos mesmos.

Em todo esse ruído caso não conseguiu a policia descobrir o paradeiro do “chauffeur” José Maria que trabalhava no carro pertencente a Amphiloquio Cavalcanti indigitado mandante do crime.

Esses profissionais dois dias após o delicto foi chamado em sua casa de ordem do seu patrão e não mais foi visto.

Amphiloquio que foi preso, ao ser restituído a liberdade em virtude de “babeas-corpus” se compromettera perante a secretaria da Segurança a entregar o seu “chauffeur” promessa que não cumpriu.

Corria nesta cidade ha dias a noticia de que Amphiloquio estava enviando dinheiro para Alagoas e que João Soares Filho proprietário do engenho “Poço Dantas”, situado em Agua Preta teria sido o portador da importância de ... 500.000.

Hontem foi João Soares Filho ouvido a respeito desta versão, confirmando que effectivamente fizera entrega ao sr. Eduardo de Paiva, collector estadual de Palmares, da parte de Amphiloquio, a importância acima referida.

Afirmou o agricultor que não sabe porque motivo foi enviado o dinheiro. Ouvido a respeito o collector de Palmares, confirmou as declarações do sr. Soares, acrescentando que esse dinheiro fora enviado effectivamente por Amphiloquio para pagamento de uma dívida contraída.

Em inquerito, diversas pessoas declararam que haviam notado a locomotiva 208 passar nas imediações do lugar onde se achava o corpo, apitando tanto, que lhes despertou a attenção.

Devido ao adiantado estado de putrefacção, o cadáver não foi identificado.

### Esmagado pela locomotiva

Os moradores do engenho Moraes, no município do mesmo nome, encontraram um cadáver estranho na linha de ferro dali, em adiantado estado de decomposição.

Scientificamente o macabro achado, a policia local effectou diligencias, ficando aguardado tratar-se de um delicto, verificado ha pocas de dias.

Sebastião Martins Queiroz, de ade parda, solteiro, morador a rua das Pedreiras 365, em Moraes, soltava fogos de artilharia na véspera de S. João à noite, pelas ruas daquela cidade.

A 19 horas elle comprou algumas bombas transvalvantes e as collocou nos bolsos, enquanto ia a casa.

Após passar pela av. Joaquim Nabuco, encontrou, acionou o cair. Nesse momento verificou-se a explosão das bombas, em consequência da qual Sebastião teve morte instantanea.

NA POLICIA  
O delegado local providenciou a remoção do cadáver para o cemitério, onde foram procedidos o exame pericial e o sepultamento, a seguir.

Hontem, a 2ª delegacia auxiliar recebeu comunicação do accidente.

### Continuam foragidos os accusados — O chauffeur ainda não appareceu — Versão sobre a remessa de dinheiro pelo sr. Amphiloquio

João Pereira da Silva e Floriano Soares da Costa, indigitados autores do assassinato do ex-sargento do Exército José Vicente, occorrido ha dias, pela madrugada, na Cruz do Patrão, até o presente não form ainda capturados.

A policia depois de uma série de investigações descobriu que casa indivíduos se homiziaram em Alagoas e a despeito do esforço empregado não foi ainda effectuada a prisão dos mesmos.

Em todo esse ruído caso não conseguiu a policia descobrir o paradeiro do “chauffeur” José Maria que trabalhava no carro pertencente a Amphiloquio Cavalcanti indigitado mandante do crime.

Esses profissionais dois dias após o delicto foi chamado em sua casa de ordem do seu patrão e não mais foi visto.

Amphiloquio que foi preso, ao ser restituído a liberdade em virtude de “babeas-corpus” se compromettera perante a secretaria da Segurança a entregar o seu “chauffeur” promessa que não cumpriu.

Corria nesta cidade ha dias a noticia de que Amphiloquio estava enviando dinheiro para Alagoas e que João Soares Filho proprietário do engenho “Poço Dantas”, situado em Agua Preta teria sido o portador da importância de ... 500.000.

Hontem foi João Soares Filho ouvido a respeito desta versão, confirmando que effectivamente fizera entrega ao sr. Eduardo de Paiva, collector estadual de Palmares, da parte de Amphiloquio, a importância acima referida.

Afirmou o agricultor que não sabe porque motivo foi enviado o dinheiro. Ouvido a respeito o collector de Palmares, confirmou as declarações do sr. Soares, acrescentando que esse dinheiro fora enviado effectivamente por Amphiloquio para pagamento de uma dívida contraída.

Em inquerito, diversas pessoas declararam que haviam notado a locomotiva 208 passar nas imediações do lugar onde se achava o corpo, apitando tanto, que lhes despertou a attenção.

Devido ao adiantado estado de putrefacção, o cadáver não foi identificado.

### Continuam foragidos os accusados — O chauffeur ainda não appareceu — Versão sobre a remessa de dinheiro pelo sr. Amphiloquio

João Pereira da Silva e Floriano Soares da Costa, indigitados autores do assassinato do ex-sargento do Exército José Vicente, occorrido ha dias, pela madrugada, na Cruz do Patrão, até o presente não form ainda capturados.

A policia depois de uma série de investigações descobriu que casa indivíduos se homiziaram em Alagoas e a despeito do esforço empregado não foi ainda effectuada a prisão dos mesmos.

Em todo esse ruído caso não conseguiu a policia descobrir o paradeiro do “chauffeur” José Maria que trabalhava no carro pertencente a Amphiloquio Cavalcanti indigitado mandante do crime.

Esses profissionais dois dias após o delicto foi chamado em sua casa de ordem do seu patrão e não mais foi visto.

Amphiloquio que foi preso, ao ser restituído a liberdade em virtude de “babeas-corpus” se compromettera perante a secretaria da Segurança a entregar o seu “chauffeur” promessa que não cumpriu.

Corria nesta cidade ha dias a noticia de que Amphiloquio estava enviando dinheiro para Alagoas e que João